A TAÇA PASSA AS NOITES EM CLARO!...





ANTES DE DOMINGO NÃO SABE O QUE FAZER...

Nossa opinião

LUTA INTERNA

Felizmente o abalo sofrido pelo São Paulo já passou. Restam ainda os desentendimentos, duas correntes estão virtualmente formadas, e alguns elementos de destaque adotam posição de neutralidade, não acompanhando nem uma, nem outra corrente. Assim agem, não porque julguem a atitude mais comoda, pois é sempre dificil não tomar uma diretriz diante do calor das paixões, da luta que se abriu. Em geral quando chega o momento da "tomada de posições", cada facção procura arregimentar maior numero de adeptos para o choque inevitavel que mais tarde se dará. Os neutros — amigos comuns de uma e outra parte — ficam, portanto, entre dois fogos, tentando não contrariar nenhuma delas, sem, entretanto, compartilhar, incondicionalmente, dos pontos de vista antagonicos que ambas esposam. Naturalmente não seguem tal linha de conduta com verdadeiro prazer, uma vez que ficam expostos a situações desagradaveis, a atitudes que nem sempre são intepretadas favoravelmente neste ou naquele setor. Acontece porem, que de permeio com os aborrecimentos, guardam sempre a esperança de que possam reconciliar as partes litigiosas, promovendo a pacificação da coletividade sampaulina. E este serviço, se fosse possivel, alem de ser um beneficio para o São Paulo, criaria tambem, ambiente de bem estar nas duas correntes, levando-as a uma solutar harmonia.

Aliás, uma tregua ja foi praticamente estabelecida, com evidentes beneficios para o São Paulo. Não tem havido choques violentos, reina atmosfera de autentico armisticio. E' logico e ninguem ignora que a luta está aberta. Dificil se torna prever que a paz seja concluida. Isto, apesar das indiscutiveis qualidades pessoais de Cicero Pompeu de Toledo, um sampaulino tão bom quanto os que mais o sejam na corrente contraria. De ambos os lados aliás há boa gente. Pena que muitos tenham entrado em divergencia. Varias e relevantes serviços prestou o atual presidente ao clube. E' inegavel tambem que Paulo Machado de Carvalho sempre trabalhou com o melhor do seu entusiasmo pelo tricolor.

Todavia, diz o ditado popular, que quando não há remedio, remediado está. O caso do São Paulo não apresenta, de imediato, nenhuma possibilidade de acordo. Portanto, um trabalho no sentido de evitar o acirramento da luta não deixa de ter o seu aspecto interessante.

E o resultado pode ser encontrado na propria campanha tecnica do quadro. Que melhorou, não ha duvida. A vitoria sobre o Palmeiras foi um indicio claro de que ja se pode esperar mais de sua capacidade.

O torcedor tricolor vive quase unicamente em função das vitorias do seu clube, ja que são escassas as regalias que este lhe pode oferecer fora do futebol. Nada mais razoavel, por conseguinte que haja recebido com verdadeira emoção aquela memoravel vitoria. E a atual diretoria, escaldada de tantos insucessos, tambem não disfarçou sua alegria, acolhendo o feito com indivizivel contentamento. Urge, agora, que o clima de reciproco respeito das correntes, propicie, no futuro, novos exitos, uma vez que os mesmos somente visam beneficiar o São Paulo.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Taciano, na responsabilidade que tem a F.P.F., na parte de arbitragem, no jogo de domingo? Tenho certeza absoluta de que você, profundo conhecedor do futebol e calejado com os tais de jogos de suma importancia, não deixou de olhar com especial carinho para a proxima rodada, para reservar, ao melhor dos apitadores que a nosso entidade possui, a incumbencia de dirigir o classico entre os dois grandes rivais. Aliás, nem poderia ser de outra maneira, porque o jogo, dada a posição dos competidores e seu enorme interesse pela vitoria, é de suma importancia, exigindo a presença de um juiz realmente capacitado e que seja muito habil, além de possuidor de pulso firme, sim, porque não será dificil que os litigantes, inflamados pelo entusiasmo, pelas toreidas e com a ambição do melhor resultado, cheguem até a atitudes condenaveis. Nisso, eu acredito, não vai nenhum exagero da minha parte. Os exemplos que ficaram de outros prelios dessa grandiosidade, são recentes e bem lembrados. Mas, eu não estou fazendo uma advertencia para você com relação à escolha do arbitro. Queria apenas, meu caro Taciano, conhecer qual o motivo da falta de uniformidade no criterio de punir as faltas, isso em face do que tenho observado. Domingo passado, no Pacaembu, Gosta Ackerbon, que apita as faltas com atrazo para que não seja beneficiado o infrator, deixou a bola correr numa falta de Giancoli em Claudio. Este levou vantagem na jogada e quando centrou, foi que o juiz apitou. A bola foi para a area e Baltazar marcou o gol. Não foi validado o tento e o arbitro apontou o local da infração. Parece-me que seria melhor, do que agir assim, punir as faltas tão logo as mesmas se verifiquem. Todavia, manda o bom senso que o juiz aguarde o desfecho do lance e nunca beneficie o infrator. E' nisso que deve haver uniformidade. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira, 38 — 3.o — tel. 32 8460

Dir. Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

TOQUES & RETOQUES

Os juizes suecos solicitaram rescisão de contrato! A noticia é deveras tristonha, principalmente pelos motivos alegados pelos apitadores, que muito depõem contra os foros de grande centro esportivo por que é tido São Paulo. Não estamos a favor de nossos jogadores, já que reconhecemos em muitos deles espirito tendente à indisciplina e à deslealdade! Não poderemos paltuear assim, e nunca o fizemos, atitudes como aquela de Alberto no jogo Corintians versus Ipiranga, ou de tantos outros atletas em partidas anteriores. E tudo temos feito sentir no devido tempo, a necessidade até de medidas extremas e não somente multas, que são pagas e depois esquecidas! Mas — e aqui surge o eterno "mas" como aquela peninha para atrabalhar — quer-nos parecer que os suecos não deixam de ter sua parcela de culpa no que está acontecendo. Eles foram trazidos para aqui visando reprimir a indisciplina e a deslealdade, no que os arbitros nacionais não eram julgados capazes. E, no entanto, tem deixado passar em brancas nuvens faltas verdadeiramente clamorosas, muitas vezes até quando a bola estava muito distante da jogada. Eles têm toda a razão, mas há que se convir que a justiça deverá ser igual para todos e iniciada dentro do proprio campo. O que vier depois será um seguimento logico daquele inicio.

—oOo—

Muitos de nossos clubes só muito tarde olharam para os setores mais frageis de suas equipes. Estamos praticamente no fim do periodo que possibilita o engajamento de jogadores de outras agremiações. E, deve-se reconhecer, que o tempo e muito curto para a resolução dos problemas com que se debatem as nossas agremiações. O que deveria ter sido executado muito antes, só agora está merecendo atenção. E, como é logico, aqueles mais armados não irão reforçar assim, sem mais nem menos, os em pior situação. Quando muito, largarão craques de menor quilate tecnico, fazendo com que as vistas se voltem para o mercado carioca, onde a situação tende a se repetir, eis que os mais poderosos não deixarão sair os seus astros de primeira grandeza. A necessidade é enorme para muitos e a ter que se gastar dinheiro com elementos de pequeno realce, que serão verdadeiras experiencias, porque não se olha com mais carinho o mercado estrangeiro, engajando-se jogadores que possam resolver definitivamente essa situação de incerteza? Talvez o gasto alcançasse o triplo da experiencia, mas o rendimento compensaria. Isto é inegavel!

—oOo—

Enquanto isto se passa por estas bandas, o mesmo parece acontecer entre os clubes cariocas. Eles, como sempre, estão com as baterias viradas para os jogadores paulistas e não se contentariam em engajar uns simples atletas do Jabaquara, Nacional ou Portuguesa santista. Querem muito e muito mais! E seriamos muito tolos se aceitassemos ou concordassemos em ceder jogadores de bom quilate tecnico, pois estariamos desfalcando as nossas proprias fileiras, numa ocasião em que há necessidade de todos, em que as nossas vistas não se voltam simplesmente para o certame bandeirante, mas e principalmente para o proximo torneio brasileiro. Vamos pensar e agir com cautela, para que o nosso futebol não venha a perder valores como os Rubens, Pavões ou Osvaldos, muitas vezes em trocas totalmente desvantajosas para nós!

Eu sou do contra

Esses juizes importados são engraçados. Quando um jogador atira a bola longe, para fazer cera, eles apitam com toda a força dos pulmões e fazem com que vá buscar a pelota. Com todo esse movimento, o tempo vai correndo. E, então, eles, os juizes, olham para a cebola, numa demonstração de que o tempo será descontado. No final porém, verifica-se que não foi feito nenhum desconto. Isso, a meu ver, não está certo, como não está certo, tambem, o movimento que há no gramado quando deve ser cobrada uma falta e os integrantes do quadro que provocou a paralização acham melhor fazer a tal de barreira. Uns, logo, procuram ficar na distancia que devem ficar. Outros, porém, correm de um lado para outro e há ainda os que — note-se, são sempre os mesmos — se colocam na frente da bola, a curta distancia. Então, o juiz vai até onde se postou o aludido e lhe faz uma advertencia. O tempo perdido em tais ocasiões é enorme. O truncamento que sofre o andamento da pugna é até revoltante. Parece-me que esse negocio não está certo. E eu desconheço qualquer regra ou regulamento que permita desperdicio de tanto tempo para a cobrança de uma falta. Sou de parecer que os juizes deveriam ser muito mais energicos nesses casos. Colocada a bola no local da infração eles deveriam mandar fora do campo todo o jogador que, colocando-se na frente da mesma, impedisse o prosseguimento da peleja. Está certo que aos jogadores do quadro que é punido cabe o direito de fazer a barreira. Mas, se eles a querem então que procurem colocação para a mesma, facilitando a tarefa do apitador e não criando obstaculos para o prosseguimento da contenda. Há muita exploração, principalmente por parte de uma meia duzia que não perde tais oportunidade para fazer uma série de micagens, francamente, até revoltantes. Os juizes deveriam tomar boa nota disso e não deixar que as coisas continuem como estão nesse particular.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Os clubes paulistas, embora gozando já do grande entusiasmo do publico, não conseguiam despertar em meio a um campeonato o interesse que sentimos nos dias atuais pelo futebol. Tudo foi obra de medidas inteligentes e racionais, que, paulatinamente, foram surgindo, fruto de orientação sadia. Um dos fatores altamente eficientes, no progresso do nosso profissionalismo, foi a Lei do Acesso. Por causa dela os pequenos clubes se movimentam, diuturnamente, trabalhando de forma incessante na melhoria tecnica de suas equipes. Pena, no entanto, que os dirigentes ainda ponham interesses politicos, de efeito momentaneo ou transitorio, acima dos notaveis e duradouros resultados desta magna inovação. A idéia de uma "melhor de três" entre o ganhador, no interior, e o ultimo colocado na primeira divisão, é uma aberração tremenda, de cujas consequencias, mais tarde, se penitenciarão os mentores. Deveria haver, como medida de justiça a promoção liquida e certa daquele que houvesse ganho este direito com sangue e suor durante longa e exaustiva campanha.

★

HOJE

O cabotinismo é uma forma do individuo expressar os recalques subjetivos. Há certas pessoas que sempre tomam o lado contrario, por sinal, na maioria das vezes, errado, só para bater no peito, empinado e garboso como cavalo de corrida, dizendo ser o unico, a soberana majestade...

Engraçado é que há sempre uma "cabeça vazia" para passar recibo... Neste mundo, temos milhões de cabeças, e muitas delas, infelizmente, se colocam em lugar imerecido, plantando-se ali como rocha presa à terra. Sabem que são de mais, mas por decreto algum afastam-se. São uma especie de "numero extra" para os papeis mais estupidos, como aquele que alguem teve na Assembléia Geral, passando recibo nos argumentos tolos e disparatados do "pobre sim, honrado nunca", que anda por aí fazendo força para se projetar...

★

AMANHÃ

A historia dirá que o Palmeiras e o Corintians souberam ser dignos desse classico que empolga a semana. O futebol paulista, de resto, atingiu ao nivel mais alto, com boas equipes, paixão e entusiasmo do publico, moral e dedicação dos craques. Não sei quem vencerá, ninguem em sã consciencia o saberá. Porem a beleza imponente do espetaculo ficará para os anais como algo de que sempre se orgulhará o paulista. O estilo vivo e inigualavel do jogador brasileiro, tão decantado fora da patria, estará presente a ele, refletindo na sua grandeza toda essa emoção que nos fala alto ao sentimento e a alma. — G. B.

PARA VEREADOR

CAETANO BOVINO

UM ESPORTISTA HONESTO, QUE SERA' UM ARBITRO NA CAMARA MUNICIPAL

LENDAS QUE O POVO CRIOU

Historias que ficaram — Fried era capaz de matar com seu chute — A anedota da troca de chuteiras — Grané e Jaguaré — O goleiro do Pará foi vitima dos paulistas — Dezesseis ou trinta e dois? — Domingos fez o torcedor comprar novo ingresso — Quem conta um conto aumenta um ponto

Sempre fomos fans incondicionais do futebol, e batemos há muitos anos a velha bola de meia de todos os garotos do Brasil. Formavamos dois esquadrões, de um lado os paulistas, de outro os cariocas, cada um tomando o nome dos grandes jogadores do passado, Fried, Grané, Del Debio, Feitiço, Jaguaré, Fausto e tantos outros. E deixamos tambem a nossa contribuição nas vidraças da visinhança do "gramado" onde disputavamos as partidas. Depois, surgiam as historias mais fantasticas, tidas como reais na vida dos grandes futebolistas, mas que não passavam de lendas criadas pela imaginação do torcedor mais ferrenho, muitas até surgidas de algum lance mais emocionante de uma grande partida.

FORTES FEZ O PONTEIRO TROCAR AS CHUTEIRAS

Este truque do celebre medio da seleção carioca chegou até a figurar como anedota. Jogavam as seleções carioca e catarinense e o extrema de Santa Catarina passava como entendia no "half" carioca. Terminada a fase inicial, Fortes não foi para o vestiario, sentando extenuado

Escreveu SOLANGE BIBAS

dentro do gramado. O ponteiro, que era seu grande admirador, chegou-se envergonhado e procurou puxar conversa. Nisso Fortes olhou para os pés do catarinense e extranhou que ele jogasse com as botinas trocadas, fazendo com que ele permutasse as chuteiras de um pé para outro. Como não podia deixar de ser, na etapa complementar, o homem quase nem correr podia, completamente preso no terreno, por ter passado a chuteira do pé direito para o esquerdo e desta para o direito. Fortes venceu o duelo em toda linha.

FRIED MATOU O IRMÃO COM UM CHUTE

Sim, isso era o que se contava. Friedenreich jogava contra um clube no qual o goleiro era um seu irmão. Este defendia tudo e a peleja estava com o marcador em branco, quando o centro-avante fez que estava amarrando a botina nos limites da área. Recebeu a pelota, entrou na area e chutou com incrivel violencia. O goleiro agarrou a bola no peito, mas caiu e dali foi para o hospital onde veio a falecer. Aquilo, apesar de tudo, era motivo para fazer crescer o cartaz de El-Tigre entre a garotada, que via em seu tiro final qualquer coisa de arrazar e decidir partidas.

JAGUARÉ DEFENDEU UM PENAL DE GRANÉ

Isto se passou num paulistas e cariocas, quando Grané se preparava para executar um penal contra os guanabarinos. Jaguaré saiu do arco e disse ao zagueiro que ia defender o tiro maximo com uma unica mão. E quando a pelota veio fumegando, o arqueiro agachou-se e prendeu-a ao solo com a mão direita. Depois, fê-la subir ao ar e rodopiou-a sobre o dedo indicador, isto sem empregar a mão esquerda. Grané ficou maluco e quase fez uma asneira, querendo agredir o guardião. Não há duvida que a jogada, para os que torciam para os cariocas, aparecia como qualquer coisa de supremo e que demonstrava a superioridade dos craques do outro lado.

RACHARAM A MÃO DO GOLEIRO DO PARÁ

Os paraenses, um dia, vieram jogar em São Paulo, contra o celebre esquadrão paulista, integrado de grandes ases do futebol brasileiro. Os bandeirantes venceram de três a zero, mas conta-se que o guardião do Pará defendeu muito. Tantos foram os balaços que se atiraram contra ele, que o homem, Raul Seabra era o seu nome, ficou com as mãos completamente rachadas e cheias de sangue, sendo obrigado a usar luvas durante muito tempo depois do prelio.

DEZESSEIS QUE PODERIAM TER SIDO TRINTA E DOIS

Ainda focalizando o poderio dos paulistas, a derrota que os bandeirantes impuzeram aos catarinenses por 16 a 0 era cantada e decantada por todos como a prova maior de que os jogadores de São Paulo eram incontestavelmente os melhores do Brasil. Contava-se, por exemplo, que o escore certo deveria ser 32 a 0, pois os bandeirantes marcavam um tento e se batiam pela anulação do que vinha logo a seguir, a fim de que o marcador não subisse tanto. Calculem se isso podia acontecer! Entretanto, todos diziam que o verdadeiro escore era o 32 a 0, principalmente para os que viviam longe do Estado de São Paulo.

O TORCEDOR COMPROU NOVA ENTRADA

Foi durante a Copa Rio Branco de 31. Domingos jogava pela equipe do Brasil e Dourado era o extrema direita do Uruguai. Foi dada uma bola alta para a área e o zagueiro trancou-a na descida, quando pressentiu que o uruguaio vinha em plena carreira e com grandes possibilidades de marcar. Domingos não se afobou. Empurrou a bola um metro para o lado, cruzou os braços e Dourado passou como um bolido, indo cair dentro das redes. Domingos, então, deu dois passos e apanhou o balão com uma calma incrivel. Um torcedor levantou-se entusiasmado, saiu do estadio e comprou novo ingresso pois o primeiro já estava bem pago com a jogada do grande beque.

Estas eram as historias que se contavam, afora muitas outras, todas pondo em destaque o virtuosismo do jogador brasileiro, as suas manhas, os seus tiros potentes e o modo como encaravam sua superioridade sobre os adversarios. E chegava a haver discussão, pois todos queriam encarnar Domingos, Fried, Feitiço, Grané, Jaguaré e outros mais nas peladas domingueiras. Cremos mesmo que algumas delas nasceram de lances verdadeiros, mas já diz o velho ditado que "quem conta um conto aumenta sempre um ponto" e, assim, elas chegaram até a se tornar lendas.



Alerta varzeanos

Para defender a Varzea — Votem no Varzeano

WALDEMAR ALBIEN

CEDULAS: Av. Ipiranga 908 - Fone 34-71-51 — Largo de Pinheiros 47 - sala 5 — Rua José Bonifacio 209 - 1.o andar Fone 33-50-18 - Rua Albion 14 - Apto 2 - Rua Padre Adelino 316

CRIME ou DESCUIDO

o saber e não aproveitar as grandes oportunidades da vida. Uma destas oportunidades para fazer fortuna, se oferece agora, no loteamento do "Jardim Mauá", ao lado da nova REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava-Mauá, onde V. pode adquirir um belo lote de terreno com apenas Cr$ 500,00 de entrada e 100 prestações de Cr$ 155,00, lote êsse que valerá daqui a pouco, dez, talvez cem vezes mais. Já tem 124 casas, 3 empórios, Igreja etc. Vá hoje ou domingo procurar os corretores no escritório do "Jardim Mauá" defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J., trens suburbios de meia em meia hora.) Aberto diariamente inclusive Domingos e Feriados. Imobiliária Alugadora Paulista Ltda. Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis.



A marcha do tempo

MELHORES AQUISIÇÕES



A ATRAÇÃO PALMEIRENSE — O Palmeiras reforçou o seu quadro para o campeonato de 51, trazendo para suas fileiras craques do quilate de Juvenal, Liminha, Ponce de Leon, Rodrigues e agora Silas. De todos, entretanto, Juvenal alcançou maior destaque, mercê de soberbas atuações, a par de grande regularidade. E devemos acrescentar que Juvenal veio quase desacreditado do Flamengo. Todavia, teve disposição e força de vontade e cresceu tanto que hoje aparece como um dos maiores zagueiros centrais de nossos campos.



O JUVENTUS DEU O GOLEADOR — O Corintians tambem resolveu sair daquela longa espera de dez anos. Primeiro contratou Homero, trazendo em seguida Carbone, Gilmar e Mario, isto sem contar com outros valores que ainda não apareceram em nossas canchas. Logo de saida Carbone demonstrou exuberantes qualidades de goleador, surgindo logo como a grande atração corintiana. Firmando-se no posto de partida a partida, já hoje se pode dizer que o lider possui em seu ataque um homem capaz de resolver as mais dificeis paradas.



O SÃO PAULO PERDEU E GANHOU — O São Paulo iniciou titubeante o certame, assoberbado por grande crise interna, que repercutiu sobre o quadro de futebol. Logo depois teve que afastar Rui e Noronha, astros de primeira grandeza, fazendo entrar Alcino, Lauro, Alvaro e Durval. O ultimo vinha sofrendo de antiga contusão, mas quando teve oportunidade de reaparecer o fez de maneira soberba, chamando a atenção sobre sua pessoa, pelas esplendidas virtudes que possui. Hoje é o astro maximo do ataque sampaulino.



MELHOR ENTRE OS MELHORES — O melhor entre os melhores só poderia ser Muca, o esplendido guarda-vaias da Portuguesa. Entre os valores que os lusos engajaram para suas fileiras, visando alcançar o titulo maximo do futebol paulista, Muca imediatamente alcançou destaque, surgindo como a grande atração e superando os maiores goleiros que o "soccer" bandeirante possui atualmente. Sem favor algum, Muca é a atração maxima da Portuguesa e merece a citação de seu nome nestas colunas.



OUTRO PRESENTE — Julio é outro presente que o ano de 51 deu aos grandes clubes paulistas. Desde que vestia a camiseta grená, o jovem extrema se fazia notar na cancha, formando com Carbone uma grande ala. Todos o cobiçavam, inclusive o Fluminense do Rio de Janeiro, mas Julio acabou ficando na Portuguesa, onde tem ultrapassado a propria expectativa. Se já era um bom jogador, hoje pode ser classificado como um verdadeiro craque, um dos melhores extremas direitas do país.

PERGUNTAS

Ponce de Leon possui incomum espirito de luta. Quando se pensa que vai desaparecer, ei-lo que surge no gramado trabalhando esplendidamente pelo clube. Foi assim, no ultimo domingo, quando reapareceu como nos velhos tempos. Resolvemos fazer-lhe as seguintes perguntas:



PERGUNTA — Quais os craques do futebol brasileiro que gostaria de ter a seu lado no Palmeiras?

RESPOSTA — Um deles já está jogando a meu lado e se chama Jair. O outro é Zizinho, incontestavelmente, esplendido craque. Não posso esquecer o nome de Mauro, zagueiro do São Paulo, que, alem de ser um craque na expressão da palavra, foi um dos maiores amigos que tive dentro do tricolor.

PERGUNTA — Qual o tecnico paulista que julga mais indicado para dirigir a seleção paulista?

RESPOSTA — Não quero desmerecer dos demais, todos amigos e connecedores do metier, mas o nome de Brandão, tecnico da Portuguesa de Desportos, surge como o mais indicado para o dificil mister. Creio que resolveria perfeitamente e poderia trazer para São Paulo o titulo de campeão do Brasil, entre seleções.

PERGUNTA — Você acha que se adaptaria a outra qualquer posição? Qual?

RESPOSTA — Nunca joguei na defesa e creio que não me adaptaria a qualquer posição defensiva. No ataque, poderia formar na extrema direita ou na meia esquerda, alem das que tenho jogado, ultimamente. Na ponta, penso, poderia dar conta do recado, principalmente se tivesse que jogar avançado.

PERGUNTA — Recebeu alguma outra proposta antes de ingressar no Palmeiras?

RESPOSTAS

RESPOSTA — Sim, recebi boa proposta do Bangu, do Rio, aliás, quase simultaneamente com a do meu clube atual. Dei preferencia a este e estou satisfeitissimo entre os alvi-verdes, esperando poder ainda ser-lhe muito mais util.

PERGUNTA — Qual o maior craque estrangeiro que viu em ação?

RESPOSTA — Vi jogar varios grandes jogadores estrangeiros, não só durante a excursão do São Paulo-Bangu à Europa, como durante a ultima Copa Rio. Um deles, entretanto, chamou a atenção pelas suas esplendidas qualidades de craque da pelota. Já o tinha visto jogar na Europa e aqui e no Rio só fez confirmar todas as suas virtudes. Retiro-me ao centro-medio Orewick, o maior de todos os estrangeiros que já vi preliar.



PERGUNTA — Qual o craque que mais admira no Corintians? Por que?

RESPOSTA — O Corintians tem grandes jogadores. Destaco, entretanto, Homero. Trata-se de verdadeiro craque. Ademais, tenho o prazer de contar Homero entre os meus amigos e sei que ele é um "gentleman" no modo de lidar com as pessoas.

PERGUNTA — Qual o setor mais perigoso no Corintians? E o mais fraco?

RESPOSTA — O setor mais perigoso do onze corintiano, a meu ver, é a ala direita, composta de Claudio e Luizinho. São dois jogadores que se compreendem às mil maravilhas e se aproveitam dos menores descuidos. Com eles não se pode brincar e a marcação terá que ser feita em cima, eis que, o menor senão, poderá ocasionar bola nas redes. Quanto à parte mais fragil, devo dizer que justamente a ala esquerda me parece a de menor realce. Para muitos, isso pode parecer um contrasenso, por se saber que Carbone vem sendo o goleador da equipe. Entretanto, estou encarando a questão pelo terreno tecnico.

MEXERICOS

Dizem por aí que a "cobra fumou" no Rio, após o empate do Bangu com o modestissimo Canto do Rio. Ondino Vieira foi vaiado, o mesmo acontecendo a Nascimento e todos os jogadores. Os principais visados para deixarem o quadro são Rafagnelli e o nosso conhecido goleiro Osvaldo. O primeiro porque facilitou o tento do empate e o segundo porque o engoliu. Esqueceram que o ataque com todos os Zizinhos nada fez. E diz-se tambem que já agora o Bangu pretende trocar Osvaldo pelo goleiro Muca, da Portuguesa. Seria uma especie de retroca, porque Muca já esteve com um pé no Bangu e Osvaldo com um na Portuguesa.

x x x

Diz-se tambem que a Ponte Preta quer dar o golpe no Santos, contratando Heleno de Freitas, mediante quinze mil cruzeiros mensais e um emprego de advogado em Campinas. Esquece a Ponte que Heleno gosta de praias e que certamente não se interessará por emprego extra futebol. Ele gosta muito é de "movimento".

x x x

Zinho continua escolhendo clubes. Já esteve nas cogitações do Radium, Guarani, Esportiva Sanjoanense e outros mais. Sempre, entretanto, acaba ficando onde está. Não se sabe mais o que deseja o jovem. E já agora volta-se a falar que irá para o Guarani. Com tanto "vai não vai", já até parece que se trata de Heleno!

x x x

Por falar nisso, o irriquieto centro-avante voltou a fazer das suas. Dizem que, treinando "voley" no Santos, resolveu transformar as coisas em futebol e deu tremendo chute que arrebentou com um dos vidros da quadra santista. Os proprios companheiros já estão julgando que ele não serve para o quadro. Até quando, Heleno, até quando!

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

Helvio, Muca, Santos, Furlan e Jair ainda são os nomes desta galeria de honra. A ordem de colocação, entretanto, não é a mesma da semana anterior, e sim a enunciada linhas acima, isso porque Furlan, não havendo participado da rodada, caiu do segundo para o quarto lugar, superado por Muca e Santos. Helvio continua firme como o jogador numero um do campeonato, e na quinta colocação temos Jair, com 121 pontos. Julio tem igual numero, mas acontece que o meia do Palmeiras ficou ausente em alguns jogos. Tirando-se a media cabe-lhe o direito de integrar o quadro de honra. Notará o leitor, desde logo, a ausencia de elementos do Corintians. Há explicação para o fato. Repetimos, aliás, o que já disemos em outras ocasiões. Tem prevalecido o Campeão do Centenario, na posição principal do torneio, graças à boa forma do seu conjunto. Somente dois homens têm conseguido destaque especial, individualmente: Roberto e Murilo. Principalmente o primeiro, que tem sido a maior figura do conjunto, desde que nele entrou, já na metade do turno. Logicamente não poderia estar entre os primeiros, na contagem de pontos, mas já anda por perto. Em compensação, conta o Corintians com varios homens com mais de 100 pontos. São eles: Claudio, com 108, Idario, com 107, Luizinho com 103 e Touguinha com 101.

Termina domingo o primeiro turno. Dois nomes estão garantidos entre os cinco primeiros, porquanto, ainda que não participem, não poderão ser superados. E o caso de Helvio, que tem 136 pontos, e de Muca, que tem 129 e que, se repetir seus grandes desempenhos, poderá inclusive tornar-se o numero um do primeiro turno. Os outros três postos serão disputados por Santos, Furlan, Jair e Julio, um dos quais terá de ficar de fora. Há, ainda, possibilidades de entrar Villa, Claudio ou Idario, possibilidades que, embora remotas, não podem deixar de entrar em cogitações. Helvio, Muca, Santos, Furlan e Jair. Nomes consagrados. Dois arqueiros, um zagueiro, um medio e um atacante. Tiremos o chapéu para eles, que têm sabido ser uteis aos seus clubes, esforçando-se uns para manter o prestigio e outros para conquistá-lo.



De onde vieram

DAMIÃO

Damião Souza é o nome completo do zagueiro contratado pelo Corintians e agora na Ponte. E' natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu na localidade de Dom Pedrito, aos 12 de fevereiro de 1924. Conta, portanto, atualmente, 27 anos. Em 47 já jogava pelo Bancarios de Pelotas, cidade onde possuia um bar que, mais tarde, com as exigencias do profissionalismo, precisou vender, porque não tinha tempo para se dedicar a esse comercio. Em Pelotas permaneceu 4 anos, no fim dos quais, isto é, em principios de 1951, foi levado para o Cruzeiro, de Porto Alegre, pelo proprio presidente desse clube, sr. Seabra Martins, que já o conhecia não só do Bancarios como dos treinos da seleção gaucha para o campeonato brasileiro. Aliás, Damião chegou a integrar o onze de seu Estado contra o Paraná, jogo esse realizado em Curitiba.

Chegando à capital do Estado sulino, já contratado pelo Cruzeiro, deu-se uma grande crise financeira no clube, motivo porque não pôde mais suportar a retenção de alguns jogadores. Ficou lá somente 4 meses. Foi, então, que surgiu em cena o nome do Corintians. Apresentado ao presidente Alfredo Trindade, ficou assentado que Damião faria uma experiencia de 20 dias no clube, após os quais, se agradasse, seria contratado, o que, de fato se realizou.

Damião é casado e pai de um menino. Quando dependurar as chuteiras pensa em se estabelecer novamente, com um bar ou qualquer outro negocio, possivelmente aqui mesmo em São Paulo.

Isso, naturalmente, ainda demorará, porque Damião é jogador novo e ainda terá pela frente o ponto culminante de sua carreira.

★
BREVEMENTE GLOBO POLICIAL
★

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ, SABADO, PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. IPIRANGA E DOMINGO, PALMEIRAS vs. CORINTIANS

na palavra de ARARY DIAS DE MELO



PARA O PALMEIRAS LER...

TATICAS e SUGESTÕES

O choque entre Palmeiras e Corintians, será o de maior importancia até agora disputado. A sua tarefa, pois talvez supere, em dificuldade, aquelas das finais da Taça Rio, no Maracanã. Poderá vencer, como venceu naquela ocasião, com o quadro muito menos cotado do que agora. A fibra do Palmeiras tambem é tradicional. Facilita às vezes. Relaxa os musculos e adormece. Mas quando chega a ultima cartada, aquela que fará, afinal, pender a balança para o seu ou para o outro lado, ei-la que surge soberba e quase invencivel, armando o braço do gigan...

Tecnicamente o alviverde não está em um dos melhores momentos. Tem estado irregular, ora vencendo e agradando, ora vencendo e não convencendo e ora perdendo merecidamente. O seu indice de produção, pois, varia em demasia. Há problemas que já são conhecidos e mais do que combatidos, mas há teimosia.

Contra a Portuguesa Santista atuou voluntarioso mas sem grandes possibilidades tecnicas. A defesa, principalmente, contrariando os vaticinios, atuou muito mal. Individualmente, houve erros e coletivamente muito mais. Lutando contra um ataque que só contava um homem realmente perigoso, que era Zinho, a defesa não se houve bem. Que se poderá esperar de bom domingo, quando enfrentará a melhor linha do certame, a linha que conta com verdadeiros malabaristas da bola e que estão conscios de sua função? Que será de Salvador, por exemplo, se ele marcar Mario com as mesmas deficiencias com que guardou Baia II? Arrumará o quadro, pois o Corintians saberá explorar o seu setor, mormente porque o ponteiro esquerdo tem sempre feito as vezes de construtor. E, alem do mais, driblador perfeito. Salvador, ou outro qualquer zagueiro direito que jogue em seu lugar, se quizer obter algum êxito, deverá exercer marcação cerrada, procurando sempre a antecipação e evitando que a bola chegue a ser controlada. Uma vez não sendo isso possivel, Salvador que não entre com aquele seu geito afobado na jogada. Que danse na frente do adversario, a espera de socorro e impedindo o progresso do adversario. Que procure "esnucar" o ponteiro de seus companheiros, como se faz no bilhar. Aliás a marcação "em cima" deverá ser exercida por toda a defesa. Qualquer retaguarda poderá ser suplantada pelo ataque corintiano, se não for observada essa orientação elementar. Na zaga ainda, Juvenal precisará estar mais calmo, rechaçando com mais sentido. Continua rechaçando a esmo, para cima ou pelas laterais. Ora, o rechaço pelas laterais pouco desafoga o seu campo. O lance de reversão pertencerá ao adversario e a bola voltará. Deverá procurar ter contacto mais estreito com os medios avançados. Se estes estiverem demasiadamente ocupados com os seu homens, o que poderá acontecer, que seja procurado o rechaço longo; diretamente à linha, procurando desafogar o serviço da intermediaria. Juvenal terá pela frente dois homens a se revezarem na entrada da área pelo centro: Baltazar e Carbone.

Baltazar talvez tente chamá-lo para fora da área, abrindo a brecha para o meio. Juvenal, por isso, deverá ter uma atuação bem sincronizada com a de Fiume. que passará, nesse caso, a guardar Baltazar, cedendo Carbone ao zagueiro. Se Fiume jogar tão recuado como tem feito, a linha se ressentirá de apoio. Ver-se-á então o que já se viu: Ponce trabalhando na construção e, mesmo fazendo-o bem, não conseguir com êxito o acionamento constante de Liminha, que esteve bem esquecido na extrema. Ao contrario deverá dar-se contra o Corintians, porque Liminha, veloz como é, poderá suplantar Homero pela velocidade que este não dispõe. Deverá sempre ser lançado em profundidade, que é justamente o ponto, o unico ponto em que Homero falhou contra o Ipiranga. Entretanto, é quase intransponivel. Jair, mais uma vez, precisará atuar recuado, sempre sob as vistas de Villa, ajudando-o no centro do campo. O centro medio argentino já travou duelos empolgantes com Luizinho, tendo-o vencido em alguns e em outros sendo inclementemente bailado. Deverá estar demasiadamente preocupado com o garoto, para ter tempo de apoiar. Jair é quem deverá fazê-lo num ponto neutro do campo, que não pertencerá nem ao ataque nem à defesa. Tem quase sempre levado a melhor sobre Touguinha, que é um jogador pesado e de dificil locomoção. Tambem custa a se recuperar. Com Ponce jogando avançado, Roberto terá de fazer o contrario, deixando entre ele e Idario, no lado oposto, um pedaço de terreno a ser explorado pelo Palmeiras. Mormente se Touguinha arriscar-se naquelas arrancadas aventureiras que lhe são peculiares. O grande tirocinio de Jair, nos passes longos, deverão sempre executados, jogando Silas bem derivado para a esquerda, na frente de Jair, fazendo assim com que tambem Murilo saia da área. O ataque, se for bem apoiado, contará com mais probabilidades de êxito. A defesa é que etará, indubitavelmente, com o maior quinhão de trabalho e responsabilidade. Deina, por exemplo, tambem deverá procurar isolar Claudio de Luizinho. O jogo conjuntivo desses homens, miudo e de primeira, é perigosissimo.

COLCHA DE RETALHOS...

Por HUMBERTO RIGHETTI

Alfredo Eduardo Noronha, o popular "cobrinha", iniciou-se no futebol, lá na sua terra o Rio Grande do Sul, atuando na meia esquerda, mas o saudoso Lara, o mais famoso goleiro gaucho de todos os tempos, pensou ter encontrado a sua verdadeira posição no centro da linha media. Mas quem acertou em cheio foi Conrado Ross, ao perceber que ali estava o maior medio esquerdo do Brasil.

x x x

A primeira partida internacional realizada no continente sulamericano foi efetuada entre argentinos e uruguaios em .. 1893, por ocasião do 70.o aniversario da rainha Vitoria da Inglaterra. Venceu o "onze" da Argentina por 2 a 1. Seria inutil dizer-se que os quadros eram formados por subditos ingleses, radicados nos paises vizinhos..

x x x

Não é só o Carbone, não. A 21 de maio de 1933, em prelio de campeonato, o Corintians "desmantelou" o Sirio por 10 a 1.

Nessa tarde, Zuza atuando na meia esquerda corintiana, marcou a "bagatela" de meia duzia de tentos.

x x x

Um dos jogos mais lembrados pelos da "velha guarda", foi, sem duvida, o Rio-São Paulo, quando da disputa da riquissima taça "Rodrigues Alves", primeiro prelio da serie. O encontro foi efetuado em nossa capital, e teve por local o Parque Antartica em 29 de julho de 1917, portanto há 34 anos atraz.. Triunfamos por 7 a1, com arbitragem do snr. Ibanez Sales, um dos pioneiros do nosso futebol e antigo craque do Paulistano. Os conjuntos alinharam: Paulistas: Casimiro; Bianco e Palamone; Italo, Bertone e Lagreca; Formiga, Dias, Amilcar, Néco e Arnaldo. Cariocas; Marcos; Vidal e Chico Neto; Adhemar, Monteiro e Galo; Carregal, Couto, Cantuaria, Rollo e Silvio.

Os tentos foram de autoria de Dias, (2) Amilcar, Néco, Arnaldo, Vidal e Chico Neto, (os ultimos, ambos contra) e o unico tento dos cariocas marcou o meia direita Couto.

EDITAL

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Assessoria Administrativa

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS MINISTRO FERREIRA ALVES, CATUMBI, GUIMARAES PASSOS, AV. INDIANOPOLIS

A SECRETARA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas MINISTRO FERREIRA ALVES, trecho entre as Ruas Caraibas e Cotoxó e a Av. Pompeia e Rua Augusto de Miranda; CATUMBI, trecho entre as Ruas Cachoeira e Jequitinhonha; GUIMARAES PASSOS, trecho entre as Ruas PAULA NEY e MACHADO DE ASSIS; AV. INDIANOPOLIS, trecho entre a Av. Brigadeiro Luis Antonio e a Rua França Pinto, que o Diario Oficial do Estado publicou no dia 21 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

28-29

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Assessoria Administrativa

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS JOSE' ELIAS E GENERAL SERRA MARTINS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas JOSE' ELIAS, trecho entre a Rua Cole Latino e a Estr. das Boiadas; GENERAL SERRA MARTINS, trêcho entre (balão) dos bondes Domingos de Morais, que o Diario Oficial do Estado publicou no dia 21 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

28-29

CRONICA INTERNACIONAL

LIDER O JUVENTUS

PIERRE SANDERS

O campeonato italiano após a quarta rodada apresenta a seguinte classificação por pontos perdidos:

1.o) Juventus, Internacional e Milan 1 pp. 2.o) Como e Napoles 2 pp. 3.o) Novara e Sampdoria 3 pp. 4.o) Atalanta, Lucchese, Palermo, Spal e Udine 4 pp. 5.o) Padua, Torino e Trieste 5 pp. 6.o) Bologna. Florença, Lazio e Pro-Patria 6 pp. 7.o) Legnano 8 pp.

Como se vê, o pequeno e modesto Como, que estava na ponta até a rodada numero três, ao perder para o Spal, cedeu o posto de lider para o Juventus, Milan e Internacional. Enquanto isto, o Legnano, contando com três suecos em sua equipe, inclusive Palmer, continua em ultimo lugar com oito pontos perdidos, consequencia de quatro derrotas frente ao Bologna, Juventus, Lucchese e Sampdoria.

—oOo—

Fornecemos a seguir, ainda dentro do campeonato italiano, os seguintes dados sobre os clubes e tentos já marcados até agora:

GOLS assinalados da primeira à quarta rodada: 108. CLUBES com maior numero de tentos a favor: — Internacional e Milan com 12 tentos cada, seguidos do Juventus com 11.

CLUBES com maior numero de tentos contra: Lazio, com 11, seguido dos Legnano e Pró Patria, com 10 cada.

CLUBES com maior saldo de tentos: — Internacional e Milan, com 9 gols cada

CLUBE com maior deficit de tentos: Legnano com 7.

RODADA em que se marcou maior numero de tentos: terceira 31.

—oOo—

Na Inglaterra, o nosso conhecido Portsmouth, após haver sido derrotado por um dos modestos competidores o Sunderland, reabilitou-se desse insucesso abatendo o lider do campeonato, o Aston Villa, por 2 a 0. O Arsenal não passou de empate de um tento com o Tottenham, um dos grandes candidatos ao titulo inglês.

O quadro do chileno George Robledo o Newcastle, foi abatido pela contagem minima pelo Fulham. Apesar de tudo, o Aston Villa continua liderando o certame, com cinco pontos perdidos em 16 jogos.

—oOo—

Na Espanha, o Espanhol conservou a liderança e a invencibilidade, pois conseguiu empatar com o Celta por três tentos, enquanto, inesperadamente, o Barcelona caia vencido frente ao Valença por 3 a 1.

O bi-campeão Atletico de Madrid voltou ao caminho das vitorias ao abater de modo arrazador, o Saragossa por 5 a 0.

—oOo—

Os suecos parecem mesmo não estar mais para jogar futebol. Perderam inumeros jogadores de cartaz, como por exemplo Palmer, Skoglund e Jepson, tudo corroborando para os resultados negativos que vem de conseguir em prelios internacionais.

Ainda domingo ultimo, jogando em seu proprio país, foram batidos pelos noruegueses por 4 a 3.

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

A SEMANA EM REVISTA

DUVIDA

— Touguinha voltou a jogar mal, fazendo, já agora, com que reine a duvida nos corações corintianos, mormente quando se aproxima o prelio maximo para o quadro do Parque São Jorge. Aliás, é preciso que se ressalte, não foi só Touguinha que preliou mal contra o Ipiranga, pois outros grandes valores tambem claudicaram claramente. E isso se passa justamente às vesperas do jogo-chave, quando há necessidade de todo o potencia da equipe. Queremos crer, entretanto, que essa duvida, essa incerteza, seja coisa passageira, já porque o Corintians tem possibilidades de continuar a serie de sucessos, já porque os grandes sempre são objetos de maiores cuidados. E compreende-se e aceita-se a duvida, mas talvez até tenha sido melhor para o futuro compromisso, porque fará desaparecer a confiança excessiva, a qual já tem levado à derrota muitos quadros. Portanto, esse aparente descrédito poderá redundar em maior aproveitamento da boa vontade e desejo de vencer. A duvida existe. mas ela pode desaparecer isso é incontestavel.

☆

EUFORISMO

— Foi muito grande a alegria dos palmeirenses, após os noventa minutos do jogo com a Portuguesa santista. Justificavel, compreensivel mesmo, pois o Palmeiras há dois jogos não conseguia marcar tentos. E, como não podia deixar de ser, Silas foi encarado com grandes esperanças, o mesmo acontecendo a Ponce de Leon, que parece ter reencontrado o melhor jogo. Lembraram, ainda, os palmeirenses que Jair não estava na cancha. Com o esplendido meia a construir e despejar bolas para os avantes, a situação tende a melhorar ainda mais. Já dissemos que se justifica esso elegria, mas esperamos que ela não chegue a representar a certeza de que a vitoria virá novamente no proximo compromisso. Isso seria máu, já que poderia repercutir no proprio animo dos jogadores, que acabariam por sofrer as consequencias. E em tal situação faleceria a confiança, arruinando tudo. O contentamento é justo, mas a vitoria sobre o lider chega a valer tudo. Ademais, é preciso citar. o Corintians não é a Portuguesa de Santos!

FUTURO

— O Santos foi focalizado nestas mesmas colunas, pela confusão incompreensivel daquele primeiro compromisso sob a direção de Aimoré. Desta feita, entretanto, apesar de derrotado pela Portuguesa, chegamos a vislumbrar alguma coesão em sua equipe. Esperamos até que o futuro, que agora já não parece tão distante, falará melhor que nós. Inicialmente, por exemplo, poderemos dizer que o trio final, com a inclusão de Manga e Sarno, ganhou excelente potencial, mesmo não se esquecendo que Leonio nunca chgou a decepcionar verdadeiramente. Olavo e Brandãozinho corresponderam e Pascoal parece ter voltado aos melhores dias. E se vier a se dar o engajamento de Heleno, muito mais volume de jogo ganhará o quadro, que ficará apto a readquirir o caminho perdido e tornar-se um dos perigos reais dentro do campeonato, em sua segunda etapa. Assim, o Santos aparece como o esquadrão do futuro, dum futuro que não chega a estar tão longe, pois o onze já demonstrou possibilidades de poder caminhar o terreno seguro das vitorias

FALTAS VENCIDAS

— Já se tornou comum neste campeonato o modo de agir dos juizes suecos na interpretação das faltas. Quantas vezes já temos assistido a assinalação de uma falta um ou dois lances depois dela ter sido cometida! Quantas vezes já vimos os suecos interpretarem, perfeitamente ao pé da letra, aquele velho "dois pesos e duas medidas", já que ora marcam uma falta quando o jogador atingido levou vantagem no lance, ora deixam transcorrer a jogada, muito embora o "foul" tenha sido patente. Ademais, não podemos esquecer o continuo truncamento das pelejas, a paralização incompreensivel com a entrada do interprete, as gesticulações desnecessarias. E, quando tudo isso não bastasse, deram agora para atrazar o inicio da etapa regulamentar ao reunirem no centro do gramado os jogadores, para novas advertencia. Convenhamos que nada disso está certo, principalmente porque o publico paga para assistir ao futebol em noventa minutos e não em setenta ou oitenta. Por outro lado há necessidade de se adotar critério unico para todas as jogadas, sem prejuizo do espetaculo ou dos clubes.

★

CAPACIDADE

— O campeonato alcançou este ano alturas verdadeiramente soberbas. Não só no terreno técnico, onde vimos surgir valores de alto quilate, dignos dos grandes esquadrões ou de seleção, mas tambem na beleza que as disputas tem proporcionado. E' logico que uma coisa vem em função da outra, tudo girando em torno dessa sequencia de fatos, que demonstra, mais do que nunca as incontestaveis possibilidades do futebol bandeirante. A questão das arrecadações, por exemplo, tem sido impressionante. De rodada a rodada se acumulam os milhões de cruzeiros, alcançando, até a décima quarta, importancia superiro a onze milhões e trezentos mil. E quando se sabe que a ultima reunião do turno poderá ultrapassar a casa de um milhão, estamos descansados nesse particular, principalmente se confrontarmos com o montante total do campeonato passado, que atingiu cerca de doze milhões e oitocentos mil. Tudo faz crer, assim, que estamos habilitados a atingir o dobro da arrecadação de 50, numa prova inconteste de nossa capacidade de crescer com São Paulo e com o Brasil.

DURVAL NA FRENTE

Foi muito grande a transição que se operou no São Paulo, desde que, com a saida de Friaça e Ponce de Leon, se desfez o conhecido ataque do "ponta de lança" e do meia que trabalhava recuado. Muitas outras formulas taticas foram experimentadas, com exito apenas passageiro, eis que nunca houve tempo e oportunidade para que as inovações aprofundassem as suas raizes. Agora, sob a orientação do sargento Ariston, assistimos ao inicio e desenvolvimento de uma nova tatica ofensiva. A retaguarda, a rigor, não tem sofrido retoques, uma vez que Bauer é a sua pedra angular e as suas caracteristicas determina mque jogue armando, adiantado. Portanto, na impossibilidade de utilizá-lo na esquerda, o remedio é manter a diagonal defensiva com base na esquerda, ou melhor, com Bauer na direita.

Nessas condições, joga Mauro no centro, surgindo ao seu lado Clelio. Mudou o jogador, não o sistema de jogo. Clelio ainda peca nas coberturas, que executa a medo e algumas vezes bisonhamente, mas pelo que já demonstrou, tende a progredir. O mesmo se dá com Dino na esquerda. O esquema tatico é o mesmo. Na ofensiva, porem, tudo tem sido diferente. Trabalham os três do centro em função dos extremas, vendo-se, esporadicamente, uma pontada mais aguda de Lauro ou Alvaro, já que Durval, transformado em meia construtor, atua na altura da propria intermediaria, mais em sentido defensivo do que ofensivo. Assim o São Paulo, que antes contava com dois ponteiros a construir, mais o meia recuado, atacando exclusivamento por meio do meia direita(ponta de lança) e do centro-avante, agora mostra-se completamente modificado.

Há logica na tatica que Ariston pretende introduzir, Os ataques pelos flancos são geralmente mais faceis, sobretudo quando uma equipe dispõe de elementos rapidos, como acontece com o São Paulo, que tem em Alcino e Teixeirinha dois verdadeiros campeões de cem metros. Ambos carecem, ainda, de maior controle na frente das redes, Talvez por haverem jogado sempre recuado. De qualquer forma, tem marcado os tentos des ultimas vitorias. Recorda-se que foi Alcino que, depois de perder outras oportunidades de ouro, marcou o tento do triunfo contra o Palmeiras.

Há um pormenor, porem, que não pode passar sem reparo. Dentro desse esquema, o papel do centro-avante torna-se mais dificil, exige mais consciencia do jogo. So pode, portanto, ser desempenhado por um jogador de porte tecnico pelo menos mediano, como Alvaro, ou Durval. Augusto é o menos indicado para o serviço de ligar as peças, e a prova está em que contra a Ponte Preta, quando o São Paulo não pode contar com Alvaro, o seu ataque não andou, Chamamos a atenção de Ariston para o fato, porquanto as taticas devem ser empregadas de acordo com a capacidade dos jogadores. Na ausencia de Alvaro, o melhor teria sido modificar o sistema, promovendo o avanço de Durval para a altura da intermediaria contraria, e o recuo, para a mesma linha, dos ponteiros Alcino e Teixeirinha, deixando a area para as incursões de Augusto e Lauro.

Figuras e fatos

JOSÉ ARANHA

Diretor do Departamento Profissional

Focalizamos, hoje, a figura de José Aranha, diretor do Departamento Profissional do São Paulo. Sua carreira, como dirigente, é ainda bastante curta, mas já marcada por fatos de relevancia. E' associado do São Paulo desde os longinquos tempos de 1933, nos velhos anos da Floresta, de Armandinho, Fried e Nestor. Era, então, mero torcedor, sempre presente às memoraveis campanhas do "esquadrão de aço". Logo que surgiu o time da fé, em 1935, para substituir o São Paulo que havia desaparecido meses antes, José Aranha voltou ao seu seio, pontificando como prestimoso associado, isso até 1947, quando seus dotes de organizador, já patenteados em outras ocasiões, o levaram a disputar a presidencia do clube, como candidato de conciliação, com o atual presidente Cicero Pompeu de Toledo. O clube estava em tremenda crise, por haver perdido o tri-campeonato. Cicero Pompeu de Toledo foi eleito mandatario-mór e convidou José Aranha para o Departamento de Futebol Profissional, cargo que foi aceito e desempenhado durante varios meses. Nesse tempo, de trabalho fecundo e bem organizado, foi reformado o plantel do clube, com a contratação de Mauro, Mario, Ponce de Leon, Santo Cristo, Lelé, sem contar a reforma de varios contratos, entre os quais o de Leonidas, que ameaçava deixar o clube. Uma das particularidades da gestão do jovem paredro foi o fato de haver realizado uma politica de economia e compressão de despesas, sem eixar de atender as necesidades do plantel. Varios craques foram arregimentados, mediante pequeno pagamento em dinheiro e o restante em jogos, o que se tornou possivel graças à politica de aproximação com os outros clubes.

Serenada a crise, José Aranha deixou o Departamento Profissional, no inicio de 1948. Estava o São Paulo, então, aparelhado para o bi-campeonato, que havia de surgir nesse ano e em 1949. Agora, repete-se a historia. O tricolor perdeu o tri-campeonato e entrou novamente em crise. Varias formulas foram tentadas, sem exito, e o remedio foi buscar José Aranha, que voltou ao clube de sua preferencia com a mesma boa vontade de sempre. Arregaçou as mangas e botou mãos à obra. A vitoria contra o Palmeiras foi o primeiro resultado de sua presença no Departamento Profissional. Outros grandes triunfos virão. Embora o quadro esteja em franca ascensão, não se descuidam os seus responsaveis pela contratação de reforços. Um desses reforços é Pé de Vala, que já é praticamente sampaulino.

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

JUVENAL ESCREVE SOBRE LUIZINHO — "**Muito se tem falado sobre Luizinho, atual meia direita do Corintians, sobre suas qualidades tecnicas e maneira de atuar, principalmente no momento que atravessamos, com o quadro do Parque São Jorge na ponta da tabela do certame bandeirante.** Não devo negar que Luizinho joga bem o futebol, dentro do que, naquele seu malabarismo, proporciona aos olhos do torcedor Entretanto, o "mignon" avante corintiano possui, a meu ver é logico, uma pessima qualidade, qual seja aquela de, graças a facilidade que tem em executar as fintas, procurar menosprezar e diminuir o adversario. E isto, convenhamos, não está direito, não está certo. Deveria haver a compreensão de que todos somos profissionais do mesmo oficio, vivendo praticamente do futebol. E não tem graça sermos assim diminuidos ante os torcedores, já que estamos no campo exercendo o nosso serviço, que, embora sendo o de recrear os que comparecem aos estadios, nem por isso nos coloca em posição de ficarmos sujeitos àquilo que Luizinho faz no gramado. Vi o que Luizinho fez na partida contra o Juventus, unica que pude assistir dos corintianos, o baile que ensaiou e deu em varios adversarios. E, com toda a franqueza, não gostei, não achei aquilo direito, pelos motivos que acima já citei. Onde já se viu, por exemplo, dentro de um escritorio, um funcionario procurar fazer de um colega alvo para chacotas e risos? E se isso acontecesse não teria o atingido direito para se julgar diminuido, já que, compreendo, todos são iguais em seus serviços? Não chego a entender, assim, o porque de se procurar humilhar um companheiro de oficio. Aliás, o jovem meia poderá um dia a vir a se prejudicar, pelo tom de menosprezo que imprime ao seu jogo. Sim, porque ele pode apanhar pela frente um contrario de maus instintos, que não possa aceitar a humilhação e possa revidá-la de modo desleal. Luizinho, pelas qualidades que tem, poderá chegar a jogar um dia no estrangeiro. Parece-me que ele só fez isso uma unica vez, no Uruguai recentemente. E lá fora a coisa muda muito de figura. Conhecemos muito bem o quanto temos amargado em cotejos internacionais! A marcação sobre Luizinho terá que ser feita em cima do jogador, pois ele tem grande facilidade em se infiltrar, se houver o erro de deixá-lo apanhar a bola primeiro. Aliás, se um dia tivesse que exercer esse serviço era assim que o faria, jogando duro mesmo, principalmente porque o meia corintiano é franzino e não pode sujeitar-se ao corpo a corpo. Não fosse aquela desvantagem que já citei, Luizinho seria um jogador completo, pois lhe sobram qualidades tecnicas, é eximio nas fintas e nos passes e quando se acha à boca da meta tambem sabe marcar os seus gols. Não sei se estou errado, mas Luizinho deve procurar deixar de lado aquilo que eu, como muitos outros, tomamos como humilhação e menosprezo".



PARA O CORINTIANS LER...

PLANOS E ESTRATEGIA NA HORA DE TUDO OU NADA!

Exploração de falhas, vigilancia aos postos-chaves — Primeiro passo: matar a intermediaria de apoio — Baltazar poderia marcar Jair — Touguinha livre de vigilancia representaria outro ponta de lança — Luizinho faria o que Lauro fez com Villa — Roberto e Fiume — Brechas para o perigo Carbone — Taticas que a experiencia aconselha

O proximo prélio contra o Palmeiras representa quase tudo para o Corintians. Não é só o desejo da invencibilidade, que lhe dará ensejo de conseguir a celebre taça que se encontra em poder do São Paulo, mas a significação que terá essa vitoria na jornada para chegar ao titulo maximo de 51.

Em verdade, a equipe corintiana jogou mal os seus dois ultimos compromissos, mas não é menos verdade que o quadro está habilitado a bater o velho rival. Basta somente que saiba explorar todas as falhas do adversario e, por outro lado, exerça severa vigilancia sobre os pontos considerados chaves da equipe palmeirense. meirense.

Já se tem dito e comendado que o quadro alvi-verde se locomove, defensiva e ofensivamente, com base na intermediaria de apoio composta de Fiume, Villa e Jair E este ultimo, mais que todos, é a ligação entre ataque e defesa, já que nele se apoia o centro medio e os proprios homens do ataque. Assim, inicialmente, o Corintians deve voltar suas vistas para Jair. Pela diagonal, caberia a Touguinha, ou quem fizer a função de centro medio, a função de marcar o meia esquerda. Entretanto, Jair saberia explorar o avanço do centro medio corintiano, que fatalmente deixaria atrás de si extensa "terra de ninguem", por onde poderiam excursionar os avantes palmeirenses. Assim, a nosso ver, o mais acertado mesmo seria se entregar essa função marcadora a um homem do ataque, mas que dispuzesse de folego suficiente para acompanhar Jair em todas as posições do campo. Baltazar, por exemplo, que teria essa unica missão na cancha. Enquanto isto, já livre da incumbencia de marcar Touguinha poderia representar um novo "ponta de lança" levando as bolas até o limite da area palmeirense e procurando sempre Carbone para as pontadas. Voltaria depois e estaria livre para comandar seu campo. Entretanto, o sistema tatico não se poderia resumir unicamente na anulação de Jair, já que ainda restaria Villa no apoio. Deste Luizinho se incumbiria, do mesmo modo como o fez Lauro do São Paulo.

Atrapalharia o centro medio e fugiria sempre que possivel em velocidade, com fintas para frente, deixando para trás o centro medio alvi-verde. Nunca, entretanto, abusando demasiadamente dos "driblings". Vencido Villa, restaria o ataque pelos flancos, tirando-se Dema de cima de Claudio e lançando-se na brecha, para a abertura da defensiva, pois Juvenal teria que ir no extrema deixando Carbone ou Mario livres, isto sem contar que Touguinha estaria tambem à espreita da oportunidade para o tiro final.

Logico que uma coisa depende da outra e grande papel teria a retaguarda do Corintians, já que ainda existe Fiume exercendo a marcação sobre um adversario, que tanto poderia ser Carbone ou mesmo Touguinha. E surge então Roberto apoiando, pois sempre que apanhasse a bola deveria levá-la o mais alem possivel buscando invariavelmente vencer Fiume e chamar Salvador. E incontinenti voltar para o guarnecimento de seu setor, pois qualquer falha no sistema defensivo poderia ocasionar maus resultados.

Quatro homens ficariam, portanto, com a incumbencia principal de quebrar o centro irradiador do Palmeiras. Feito isto, teria se achado o caminho mais acertado para a abertura da retaguarda adversaria, com o criterio de fintas em um dos laterais, ou pela direita ou pela esquerda, o que propiciaria o lançamento dos ponteiros para a área. E estes, desde que recebessem o balão, poderiam caminhar para a meta ou entregar a bola ao centro atacante improvisado, que seria fatalmente Carbone, habilissimo no arremate. Tudo dependeria, portanto, do perfeito entrosamento desses homens. Baltazar na marcação de Jair, sua função unica e primordial. Luizinho a atrapalhar Villa e valendo-se de mobilidade para vencê-lo na carreira, chamar Dema e lançar Claudio. Touguinha fazendo o papel de alavanca que realiza muito bem e Roberto apoiando e defendendo, com vistas principalmente ao trabalho de Fiume, que deveria ser fintado antes do lançamento dos avantes. Os demais trabalhariam dentro da função normal, embora não se possa esquecer que Homero e Idario teriam que custodiar Liminha e Rodrigues sempre em cima, procurando na maioria das vezes antecipar-se às jogadas, a fim de aproveitar o jogo de frente para os homens-chaves. Embora isto tudo esteja no terreno das suposições, traçado no papel, cremos que os resultados seriam bem razoaveis. Aliás, os exercitos traçam no papel os seus planos de batalha!

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Carissimo Silas: Você não pode calcular como estou contente com a sua atuação. Não cheguei a lhe falar, de viva voz, de meu contentamento, porque a minha propria função me inibe de prestar homenagem particular a um craque. Limitei-me somente, como deve ter notado, a dizer que estava tudo bem e que o quadro havia reencetado o caminho de vitorias. E as minhas poucas palavras após os noventa minutos foram dirigidas mais a você, principalmente porque atravessavamos uma fase em que todos descriam de nós, em que todos falavam em Bravos, Oroz e tantos outros, enquanto nós ficavamos, muitas vezes, sem saber o que fazer. Você apareceu nessa ocasião dificil, encarado por muitos até como salvador, já que o nosso ataque, em duas partidas seguidas, deixara em branco o marcador, fazendo-nos perder três pontos preciosissimos. E a contusão de Jair veio agravar tudo. Quando você chegou — não poderei deixar de dizê-lo — encarei a questão como mais um jogador para tentar acertar o que estava errado. Não por culpa minha, pois sempre colocava em campo o que julgava melhor e mais firme. Entretanto, logo de saída você, Silas, deu sobejas provas de que o problema parecia estar resolvido, um problema que me roubou muitas noites de sono. E até o meu caro Ponce de Leon, tendo você ao lado, deu mais vigor à ofensiva, fazendo com que surgisse para o Palmeiras o que estava faltando: a marcação de tentos. Já agora estou muito mais descansado, encarando com mais confiança o jogo com os corintianos, um jogo que representa muito mais do que uma simples partida, pois, além de buscarmos a vitoria, estaremos lutando pela quebra da invencibilidade de um grande antagonista. Estou certo de poder contar com você, com Ponce e com todos os outros. Basta somente que marque tentos. O resto virá por si mesmo, pois o que mais necessitamos é justamente de gols. Com eles, ganharemos. Você, sobretudo, está reunindo nossas esperanças. Não deixe fugir a oportunidade, que será, mais do que tudo, sua consagração definitiva. — "CAMBON".





★

NERVOSISMO

A partida de domingo, é de imensa responsabilidade, tanto para o Corintians, como para o Palmeiras. O Corintians fará tudo para se manter com um ponto perdido, enquanto o alvi-verde procurará não se distanciar mais da ponta. O que caracterizará a partida, portanto, vai ser uma severa marcação por parte de ambas as defesas, para que o adversario não abra a contagem. A abertura de contagem por parte de um ou de outro, representará um grande "handicap". O nervosismo tambem, como não poderia deixar de acontecer, estará presente em grande escala. A expectativa da torcida está sendo inigualavel e os jogadores sabem disso e sentem todo o peso dessa aflição. Portanto, a par da "chance", o controle dos nervos será fator preponderante para a vitoria.

MUCA E MAURINHO GALGARAM A PONTA

Juvenal ameaça Turcão e Roberto a Ceci — Helvio, Santos, Julio, Luizinho, Baltazar e Jair são titulares absolutos

Favorecido pela ausencia de Furlan, que descansou e não marcou pontos na rodada, Muca subiu para o posto de titular. Assim, tem a Portuguesa de Desportos mais um elemento na seleção "A", porquanto alem de Muca, tem Santos, Ceci e Julio. Não foi essa, entretanto, a unica modificação. Na ponta esquerda deu-se a ascensão de Maurinho, que marcando dez pontos alcançou Tite, e como este está atuando deslocado, e foi alcançado depois de varias rodadas de liderança, entregamos o posto ao companheiro, que bem o merece pela reação que empreendeu neste final de turno.

Helvio, Santos, Luizinho e Baltazar consolidaram seus postos, mantendo a vantagem que levam sobre os competidores. Na zaga esquerda, porem, o duelo está acirrado, entre Juvenal e Turcão. O palmeirense vem em disparada e está prestes a tomar o primeiro posto, porquanto o companheiro, contundido, tem estado à margem. Luiz Villa e Touguinha disputam o centro da intermediaria. O argentino, que tinha apenas três pontos de folga, aumentou mais um pouco a diferença, que é agora de oito. Na asa media esquerda continua a subida formidavel de Roberto, que já agora ameaça o titular, não constituindo surpresa se até o final do turno passar para o primeiro posto.

Jair, mesmo sem participar da rodada que passou, está absoluto na meia esquerda, enquanto na ponta direita Claudio avançou mais um pouco, mas ainda precisa avançar mais para se emparelhar com Julio. Ás portas da ultima rodada do turno, temos cinco nomes que já podem ser apontados como titulares da seleção desta primeira etapa do certame. São eles Helvio, Santos, Luizinho, Baltazar e Jair. Outros, como Julio e Luiz Villa têm acentuadas possibilidades, porquanto estão jogando bem e conservam apreciavel dianteira sobre os segundos colocados.

Nos postos secundarios, alem da subida de Roberto, já mencionada, tivemos a de Idiarte, que passou novamente para o quadro "C"; de Clovis, que passou à frente de Santo Antonio e Brandãozinho; de Silas, que com quinze pontos entrou para o quadro "B". Houve, ainda, duas transferencias. Durval saiu do comando do ataque, passando para a meia esquerda, onde entrou na equipe "E", e Ponce de Leon saiu do comando e entrou na meia direita, figurando no quadro "C".

AS SELEÇÕES

Computados os numeros da rodada, ficaram assim constituidas as cinco seleções do campeonato, com os respectivos numeros:

"A" — Muca (129); Helvio (136) e Turcão (99); Santos (124), Villa (109) e Ceci (106); Julio (121), Luizinho (103), Baltasar (89), Jair (121) e Maurinho (88).

"B" — Furlan (123); De Sordi (96) e Juvenal (98); Idario (107), Touguinha (101) e Roberto (92); Claudio (108), Moreno (80), Silas (70), Carbone (93) e Tite (88).

"C" — Poy (69); Murilo (68) e Idiarte (58); Bauer (78), Alfredo (77) e Dema (72); Baguinha (73), Ponce de Leon (60), Augusto (70), Gatão (81) e Noronha (73).

"D" — Gilmar (65); Bruninho (59) e Alfredo (58); Manuelito (63), Armando (72) e Inglês (72); Lima (53), Zinho (69), Nininho (66), Moacir (79) e Rodrigues (62).

"E" — Fernandes (53); Homero (49) e Lorico (57); Baia (65), Helio (62) e Ivan (71); Santo Cristo (109), Beijinho (66), Liminha (69), Durval (64) e Teixeirinha ou Simão (51).

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pelo Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc. etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

SELEÇÃO DOS

Quando se fala em regularidade, hoje em dia, não se pode deixar de lado o nome de Santos. Sem possuir classe esplendorosa, sem chegar às culminancias da perfeição, o medio luso figura sempre entre os principais valores do nosso futebol. E' sempre util porque mantem o nivel de produção em todo o certame e tambem dentro de cada partida, talvez por não se preocupar com a estilização dos lances. Tal como Fiume nas temporadas passadas, pode com justiça ser cognominado o campeão da regularidade. Mas não é sobre ele que desejamos falar. Queremos focalizar justamente a antitese do jogador regular. Queremos falar de Fabio, de Touguinha, Brandãozinho, Pinga e Antoninho. O torcedor nunca está a salvo de uma decepção. São Jogadores que podem subir muito, assombrar arrancar delirantes aplausos mas tambem podem afundar-se na mais triste mediocridade, chegando por vezes a comprometer.

O simbolo de irregularidade, no Corintians, tem sido Touguinha. Já está batida demais a tese de que o quadro corintiano afine pelo diapazão do medio gaucho. Há, evidentemente, certo exagero nessa asserção, porque não se pode compreender que uma equipe de categoria viva na dependencia da forma de um jogador, principalmente quando se sabe que o craque, por ser humano, está sujeito a uma serie de fatores que influem diretamente no seu fisico e no seu espirito, influindo ipso-facto nas suas atuações. O que não se discute, porem, é que Touguinha é um jogador irregular. Seu proprio estilo de jogo, fogoso e arrebatado, leva-o a excessos que o seu folego não comporta. Entrega-se à luta de corpo e alma, às vezes com excessivo ardor. E' porisso que às vezes extasia os seus fans, em partidas inesqueciveis, e em outras se expõe às criticas mais severas e tambem as mais injustas.

Antes, porem, as devidas honras ao rei da regularidade — Se é verdade que Corinti… melhorar o tom — Baltazar e Luizinho completam a trinca do Parque São Jor… — Fabi… mesmo de outras temporadas — Ponce de Leon luta muito — Brandãozinh… precisa re… sentante do São Paulo — Tite, Iv…

Outro corintiano irregular é Baltazar. Seus altos e baixos são mais frequentes que os de Touguinha, e menos sentidos, mesmo porque sua posição, no conjunto, é de menor responsabilidade. Seus erros não pesam tanto e basta que marque um gol para que os seus desmandos sejam esquecidos. Para citar suas partidas mais recentes, diremos que gostamos muito de sua conduta no prelio contra o São Paulo, não apenas pelos tentos que marcou, mas pelo trabalho uniforme e consciente desenvolvido durante os noventas minutos, zombando da aturdida defesa do tricolor. Contra o Ipiranga, porem, foi outro jogador. Confuso, embaralhado, jamais acertou, nem dentro da area, onde a presença de Carbone o confundo e incomoda, nem atuando recuado, por lhe faltarem melhores recursos para armar.

Há tambem Luizinho, que acompanha Touguinha nas suas oscilações. Há, inquestionavelmente, estreita dependendencia entre as duas posições. Um depende outro. Se Touguinha acerta, torna-se mais facil o trabalho do Luizinho. E vice-versa. Talvez isso explique o fenomeno de depressão que se verifica na equipe toda vez que o cetnro-media se retrai. Há uma outra circunstancia, porem, que faz com que as más atuações de Luizinho sejam notadas. E' que, nos seus dias de inspiração, o endiabrado meia torna-se irresistivel. Quando joga mal, o contraste é muito forte e não pode passar despercebido. Murilo, Roberto, Gilmar e Homero, e até o veterano Claudio, sempre prestativo e esclarecido, representam no Parque São Jorge o outro lado da medalha. Interpretam a regularidade a verdadeira alavanca que tem conduzido o Corintians a tantos triunfos. E' claro que quando essa alavanca é manejada por Touguinha e Luizinho, tudo se torna mais facil.

Tambem o Palmeiras tem sofrido as consequencias da irregularidade de alguns de seus defensores. Aliás, craques como Jair, Santos, Helvio, Roberto e Muca, que atravessam temporadas inteiras sem um deslize tecnico, são dificeis de ser encontrados. Há, quando muito, um ou dois em cada equipe. Outros há que se mantem num ritmo de sobriedade, sem grandes virtudes

PALMEIRENSE
PARA VEREADOR
VOTE EM

P S P



P S P

GUILHERMINO LOPES GIANINI

MEDIA AL…

Mais dificil do que jogar bem, alternadamente, é, sem duvida, saber o jogador manter apreciavel regularidade em todas as partidas. Temos mesmo grandes jogadores que perdem, nesse setor, para valores mais modestos, porem mais assiduos. Por outro lado, não temos sequer um quadro, neste primeiro turno, que mantenha pelo menos cinquenta por cento de seus jogadores num nivel bom e regular de produção. Todos tem altos e baixos, o que faz a media ser muito diminuta, um por um.

Entre os dez mais regulares até agora, cumpre salientar o nome do medio Roberto. Mesmo não atuando desde o inicio do campeonato, Roberto tem estado regularissimo e, o que é importante, regular dentro melhor homem de seu quadro, muitas vezes roubando a primazia ao fabuloso Jair. Merece consideração ainda o fato de Villa ressentir-se amiude da falta de maior folego. E' mais uma dificuldade que ele tem vencido com galhardia. Ainda contra o São Paulo, Villa despontou no gramado como o melhor homem da equipe, sendo um dos poucos que se salvou na produção individual. Está em grande forma.

Outro que não Muca não poderia estar neste lugar. O guapo arqueiro da Portuguesa tem se mostrado de uma segurança assombrosa, firmando-se a cada partida que passa e entusiasmando cada vez mais de um alto nivel de produção. Há jogadores que mantem sempre a mesma linha em plano modesto. Roberto não. Tem estado quase que perfeito sempre, desde que guindado a titular. E' o numero um.

Em segundo lugar, vem outro valor excepcional, no quilate de suas apresentações. E' ele Furlan. Não desce do plano já atingido e não sobe mais porque é impossivel. Barreira intransponivel de um quadro pequeno, não sofre da doença de muitos de seus companheiros, que só atingem o auge quando enfrentam um "grande".

Para o terceiro lugar, esse notavel Santos, que dá a impressão de ser em cada partida uma sequencia da outra.

Villa é o dono da quarta posição. Tem sido, invariavelmente, o … não só a torcida da Portuguesa, como a cronica especializada.

Pôs uma pedra em cima do problema do arco luso. Cultiva um estilo proprio, audacioso e convicto. E' um gigante.

O sexto lugar pertence de direito a Helvio, o grande zagueiro do Santos. O homem que não vacila, que não recua e que é sempre preciso nos cortes e deslocações. Ainda tem se visto aberbado pela forma irregular como tem atuado o Santos.

Para o interior, o setimo lugar. De Sordi teve tudo para merecê-lo. Menino ainda, mostra-se já um craque amadurecido, que sabe o que faz

TINTAS E VERNIZES "C…

LEITURA PREJUDICA…

IRREGULARES!

...Corintians afina pelo diapasão de Touguinha, sua equipe está carecendo de ... — Fabio: grande na derrota, culpado na vitoria — Fiume não tem sido o ... precisa reagir com urgencia — Pinga, antitese de Santos — Alcino é o repre... Tite, Ivan e Antoninho

...em grandes defeitos. Entre os irregulares do Palmeiras podemos citar, em primeiro lugar, o arqueiro Fabio. Por estranho que pareça foi numa derrota que ele nos pareceu maior: contra o

Escreveu
ODILON C. BRÁS

São Paulo! Na ultima rodada, justamente quando o seu clube conquistou a maior contagem desde muitos anos, Fabio cometeu pecados gravissimos. Não comprometeu, por sorte. Felizmente para ele, e para o Palmeiras foi uma partida facil, porque senão essas falhas, demasiadamente infantis, poderiam arruinar-lhe a carreira.

A carreira de Fabio tem sido cheia de nuances. Conquistou algum cartaz como titular do Nacional. No Palmeiras, permaneceu entre os aspirantes, no mais completo anonimato, durante uma temporada inteira. De repente surgiu no arco da equipe principal, num instante dificil para o clube. Não tinha nada a perder. Firmou-se, conquistou a torcida, tornou-se campeão do mundo, em menos de dois meses. Do nada, passou para o estrelato. E' natural que se sinta ainda meio ofuscado pela aureola de fama que o cercou repentinamente, levando o seu nome para todos os cantos do mundo. Talvez seja essa a razão de certas falhas que comete, intercalando-as com arrojadas e soberbas intervenções. Tem sido o titular. Tem empolgado em situações dificeis, mas ainda não fez por merecer a confiança que cercou a carreira de Oberdan. Este tinha essa chave que se chama regularidade e que abre todas as portas.

Se o Palmeiras hoje se encontra a quatro pontos do ponteiro, necessitando lutar muito para alcançá-lo, deve-o a inconstancia de alguns de seus titulares, entre os quais Fiume, que pela primeira vez em dez anos de atividade no Parque Antartica está acusando uma certa tibieza. Começou no final do certame passado, logo depois que uma contusão o afastou da equipe principal. Ficou à margem na Taça Rio e parece que perdeu clima. Não será ciume por ter o Palmeiras prescindido do seu concurso na empolgante campanha do torneio internacional? E' dificil responder. São coisas imponderaveis, que nem o proprio jogador poderá compreender e explicar. Não há receio, entretanto. Fiume é um craque brioso, de grande força de vontade. Com aplicação, coragem e boa vontade há de se recuperar brevemente, talvez mais breve do que se imagina. O classico aí vem, oferecendo-lhe a chance.

Ponce de Leon tem lutado muito, desde que se encontra no Palmeiras. O mais que conseguiu, entretanto, foi duas ou três atuações aceitaveis, sem contar esta ultima, que foi a melhor no seu novo clube. Tem primado, pois, pela irregularidade, eis que sempre se afunda justamente quando mais se espera dele. As notas que obteve, rodada após rodada, formam um grafico cheio de angulosidades, que retratam perfeitamente sua inconstancia. Canhotinho e Lima estão em situação mais ou menos igual. Tacitamente à margem do quadro, têm sido chamados, com frequencia, para cobrir claros eventuais. As vezes assombram. Outras deixam a desejar.

O grande irregular da Portuguesa é Brandãosinho. Não era assim, o "colored" centro-medio. De uns tempos para cá tem surgido como uma peça falha, que demora a se entrosar. Tem sido, certamente, a ausencia de um bom valor na zaga central, posto que fica diretamente ligado ao seu, exigindo-lhe o maximo cuidado na retaguarda. Se assim é, agora Nena tudo sanará. E' preciso, porem, que Brandãozinho reaja com urgencia, porque agora vamos entrar na reta da chegada e os lusos contam com ele para a arrancada final. Jacob, Ceci e Pinga tambem não primam pela regularidade. Ao primeiro, faltam-lhe maiores recursos. Os dois ultimos, porem, principalmente o meia esquerda, são portadores de muita classe. Não se justificam seus altos e baixos. Figurando num quadro armado como o da Portuguesa, Pinga deveria, a esta altura, estar em excelente situação, o que evidentemente não acontece por culpa exclusivamente sua. Ainda domingo, contra o Santos, sua atuação deixou muito a desejar.

Sofreu tantas alterações a equipe do São Paulo, que se torna quase impossivel apontar-lhe os pontos oscilantes. Mario, Clelio, Dino, Lauro e Teixeirinha entraram agora e têm cumprido a obrigação, dentro de suas posses. Mauro voltou para ser um dos pontos altos. Restam Bauer, Alfredo, Alcino e Durval. Os dois medios acusaram, em determinado momento do certame, agudo decrescimo de produção. Foi no momento culminante da crise que se abateu sobre o clube, refletindo-se em todos os seus setores. Agora, porem, estão reagindo. Irregular, na acepção do termo, tem sido Alcino. Foi grande contra o Palmeiras e novamente mediocre na partida seguinte. Talvez não tenha sido bem explorado.

Houve uma fase, no inicio deste campeonato, em que Tite fez jus a calorosos aplausos. De repente caiu verticalmente, para se levantar logo adiante com outra exibição de vulto, logo seguida de outras negativas. Tem sido essa sua trajetoria. Mais irregular do que os demais ponteiros, inclusive Mario, do Corintians, que a rigor nunca chegou a apresentar uma grande atuação. E' o nome do Santos, na lista dos inconstantes, tanto quanto Ivan, que deixou de ser o jogador-relogio da temporada passada, para se comprometer em jornadas defeituosas. Sua estrela luziu em algumas partidas, mas não foi mais do que o brilho de um instante, para se sumir uma semana depois. Tal como Antoninho, que sobe e desce sem cessar.

Nos clubes de menor expressão tambem existem os irregulares. Ciasca, Inglês, Manuelito, Leló e Isauldo representam, na sua marcha cheia de altos e baixos a propria marcha da Ponte Preta, da qual se esperava muito e de quem pouco se recebeu. Santo Antonio, no Guarani, é como Touguinha no Corintians. Cai e levanta com a equipe. Este ano andou bem por baixo, depois de um inicio promissor. Está levantando outra vez. Idiarte no XV, Bagunça no Radium e Andu na Portuguesa santista tambem esmoreceram em algumas fases do campeonato. Este ultimo chegou a ser substituido.

A seleção do campeonato é composta pelos que acumularam maior numero de pontos. Logicamente, são os mais consientes. Poderiamos formar, com os nomes apontados aqui, a seleção dos irregulares. Homens que arrebatam hoje, com exibições cheias de calor e eficiencia, para irritarem uma semana após com atuações defeituosas, frias, anormais. Seria uma grande seleção, na qual, porem, os torcedores não poderiam confiar neste momento. Porque todos atravessam fase de transição. A guisa de curiosidade, vamos escalar a equipe dos altos e baixos: Fabio Salvador e Jacob; Fiume, Brandãosinho e Ivan; Alcino, Luizinho, Baltazar, Pinga e Tite. Reservas: Andu, Turcão e Idiarte; Manuelito, Touguinha e Ceci; Bagunça, Ponce de Leon, Isauldo, Antoninho e Mario.

...A E IGUAL

...que tem discernimento e calma para resolver as jogadas mais dificeis. Suplantou o seu famoso companheiro Idiarte, chamando para si as honras de mais regular do XV de Novembro.

Outro elemento da Portuguesa ocupa o oitavo lugar.

E' Julio, outro jovem que se impõe a cada dia e que disputa com Claudio o posto de melhor de São Paulo. Dono de grande desenvoltura, de jogo envolvente e objetivo, Julio é o homem ideal que faltava ao ataque da Portuguesa, para aproveitar suficientemente o labor de Renato. Conjuga a beleza e a eficiencia.

Em penultimo lugar, vem Murilo, tambem em grande forma e que só não ocupa melhor posição por ter grandes adversarios, na regularidade. Murilo, a exemplo de Roberto, tambem não atuou todo o primeiro turno. O seu grande merito é o de impor ao tecnico corintiano um problema: Ou ele ou Homero na direita. Homero é um grande zagueiro. Murilo se lhe equiparou. Homero deverá ir para a esquerda. Isso basta.

Em decimo, fechando a lista, temos Juvenal, outro grande da posição. Emerito marcador de centro, excelente cabeceador, Juvenal ainda tem estado sobrecarregado com os trabalhos fracos de Salvador, a seu lado. Constantemente salva situações de perigo para o seu arco, atuando nas laterais.

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD Transmitirá na proxima rodada

AMANHÃ: Portuguesa de Desportos vs. Ipiranga — DOMINGO: Palmeiras vs. Corintians

Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA *irradiando,*
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



...PROTEGEM O BRASIL

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

NACIONAIS E IMPORTADAS NO QUILOMETRO DO "PREMIO J. CLUB PARANÁ"

SABADO

1.o Pareo — 1.600 metros — Fraca a primeira prova do programa. Brindela, pelo que correu, não pode perder, sendo seu maior inimigo. Bugio, que vem de S. Vicente em grande forma.

2.o Pareo — 1.500 metros — Aparentemente, Gilboé não tem para quem perder, parecendo mesmo uma barbada. Apiaí, que correu muito em sua ultima apresentação, é a mais séria rival.

3.o Pareo — 1.500 metros — Dois animais são forças nesta prova. Mas, ambos são "sombrinhas", Cadeado e Madjube. Somente não disputando é que poderá vingar outra coisa nesta prova.

4.o Pareo — 1.400 metros — Um "handicap" com ares de grande premio. Perfeito equilibrio reina entre todos os competidores, podendo qualquer um levar a melhor. Por palpite, indicamos Luar para vencedor, com Almodovar na dupla.

5.o Pareo — 1.500 metros — Margrave que perdeu uma corrida incrivel para Durando Kid, agora, livre desse competidor, é o que maior chance conta nesta prova. Para secundá-lo, Medoc.

6.o Pareo — 1.500 metros — Crasuena, dada a facilidade com que se vitoriou na sua estréia, não deve encontrar dificuldades para sev itoriar novamente. Para a dupla, varios nomes contam com iguais possibilidades. Preferimos Winning Post.

7.o Pareo — 1.300 metros — Colon, Amaurá, Tricolor e Lordship são os nomes mais em evidencia na prova de encerramento. Por palpite, indicamos Colon para vencedor, com Tricolor na escolta.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.600 metros — Egito, que na raia de grama corre muito, é o nosso favorito para vencedor, com Hydra na dupla.

2.o Pareo — 1.400 metros — **Carabranca é a maior barbada na domingueira. Para secundá-lo Sem Medo. Um bom azar, Moka.**

3.o Pareo — 1.300 metros — Campinense e Gorizia deverão dicidir esta eliminatoria para potrancas sem vitorias no país, podendo qualquer das citadas sair da raia com o laurel. Dupla certa.

4.o Pareo — 1.400 metros — Reaparece o classico Edimburgo numat urma fraca para seus recursos. Para secundá-lo, Aprisco, que retorna em boas condições.

5.o Pareo — 1.400 metros — Notorium que sempre demonstrou grande predileção pela raia de grama, terá a incumbencia de defender o nosso prognostico. Para secundá-lo, Jaspe Real, outro bom corredor na pista gramada.

6.o Pareo — 1.000 metros — Bastante heterogenea esta prova, no quilometro e somente para eguas, importadas e nacionais. Por palpite, indicamos Managua para vencedor, com Brunate na dupla, ficando para o placê restante Sidon.

7.o Pareo — 1.30 0metros — Reaparece o frouvo Hate-la, em turma bem mais fraca do que andou enfrentando e na raia de grama. E' o nosso preferido. Para a dupla, Chaibub. Um bom azar, El Carim.

8.o Pareo — 1.300 metros — Ball, que anda correndo com bastante regularidade, defende o nosso vaticinio para a ponta, com Cartada na dupla. Olera não deve correr mal.

Brevemente

GLOBO POLICIAL

Semanario

CRIMES E REPORTAGENS daqui e de fora

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13.15 — 1.600 MTS.
1 Hydra, J. P. Souza 58
2 Buena Dicha, A. Lucca . 58
8—3 Bezaid, O. Rosa 56
4 Baturité, R. Zamudio .. 58
3—5 Portenho, P. Vaz 58
6 Egito, C. Bini 56

2.o PAREO
1 Carabranca, P. Vaz ... 56
2—2 Sem Medo, L. Gonzalez . 58
3 Carol, C. Bini 58
3—4 Leonés, W. Garcia 58
5 Arafim, O. Garcia 58
3—6 Moka, L. Gonçalves ... 54
7 Maravilha, L. Ozorio ... 56

3.o PAREO — 14,15 — 1.300 MTS.
1 Campinense, L. Gonzalez . 55
2 Gorizia, Signoretti 55
3 Apolinea, P. Vaz 55
2—4 Arquiza, R. Zamudio ... 55
5 Clepsydra, A. Cataldi .. 55

4.o PAREO — 14,15 — 1.400 MTS.
1 Nylon, R. Zamudio 56
2 Lord China, J. P. Souza . 56
3 Hot Dog, P. Vaz 55
4 Edimburgo, L. Gonzalez . 55
4 Aprisco, O. Rosa 55

5.o PAREO — 15,20 — 1.400 MTS.
1 Bohemio, O. Rosa 56
2—2 Cadix, E. Vieira 58
3 Mangabeira, L. Gonzalez . 54
4—4 Filoca, F. Sobreiro 54
5 Jaspe Real, L. Ozorio .. 58
6 Notorium, P. Vaz 58
7 Heraldico, C. Bini ... 58

6.o PAREO — 16 — 1.000 MTS.
1 Old Fashion, L. Gonzalez . 58
2 Tesalia, C. Bini 54
3 Preferida, O. Rosa 54
2 Sidon, R. Zamudio 54
2 Bromosa, P. Vaz 58
3—3 Brunate, E. Vieira ... 56
4 Fatma, D. Garcia 56
5 Bahtaneil, Greme 54
4—6 Boa Estrela, L. Moreira . 54
7 Managua, R. Pacheco .. 56
8 Haydée, O. Santos 48

7.o PAREO — 16,40 — 1.300 MTS.
1—1 Ubejo, A. Cataldi 55
2 El Chapado, O. Garcia .. 55
2—3 Halte-lá, L. Gonzales .. 55
4 Cartago, J. P. Souza ... 55
3—5 Chaibub, P. Vaz 55
6 Anseio, R. Zamudio ... 55
4—7 Nafé, Signoretti 55
8 Dominio, O. Rosa 55
9 El Carim, L. Osorio ... 55

8.o PAREO — 17.20 — 1.300 MTS.
1—1 Biancamano, R. Zamudio 58
2 Cartada, Signoretti 54
2—3 Ball, D. Garcia 54
4 Janita, C. Bini 54
3—5 Olera, O. Santos 54
6 Orriga, F. Sobreiro 54
4—7 Cleon, E. Vieira 56
8 Portenha, O. Rosa 54

BETTINGS

SABADO

1 { 3, 5, 7	7 { 4, 9, 12	4 { 2, 3, 4

DOMINGO

7 { 1, 2, 3	3 { 1, 5, 9	2 { 1, 2, 3

A GALOPE

Agiu com grande acerto a Comissão de Corridas ao suspender até o dia 1.o de dezembro os Joqueis José Alves e José Carvalho, por não terem feito empenho de melhor colocação, quando da penultima corrida de Grillon e Coli, tendo vencido Navegante, que era o decreto para vencedor. Mas, erraram a dupla. Pilotados por outros ginetes, os dois animais nem pareciam os mesmos. Ganhou Grillon escoltado por Coli, demonstrando que aquela carreira foi fraudulenta. Aproveitem os dois joqueis as ferias, para refletirem que se ganha mais disputando corridas do que dando "puxetas". E' uma pena que um menino como José Alves, um freio que vinha se firmando, cavedasse por esse caminho.

BECHARA

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 1.600 M.
1 Brindela, A. Cataldi .. 56
2 Araly, L. B. Gonçalves 52
3 Jerupari, S. P. Ribeiro 58
4—4 Nagi, P. Vaz 54
5 Bugio, (ex-Ourucuri), J. Santos 54

2.o PAREO — 14,30 — 1.500 M.
1 Gilboé, P. Vaz 56
2 Apiai, F. Sobreiro 54
3 Kafelin, O. Santos 56
4—4 Fundamento, Gonzalez 56
5 Cuba, E. Vieira 54

3.o PAREO — 15,00 — 1.500 M.
1 Cadeado, C. Bini 58
2—2 Madjube, F. Sobreiro . 56
3 More or Less, L. Ozorio 58
2—4 R. de Maio, J. P. Souza 58
5 Ponche Claro, A. Aleixo 58
4—6 Morocho, W. O. Silva . 58
7 Chefe, N. O. Silva 58

4.o PAREO — 15,30 — 1.400 M.
1 Luar, L. Gonzalez 54
2 Prego, C. Bini 55
3 Campeador, R. Pacheco 53
4—4 Almodovar, P. Vaz 58
5 Doceamargo, D. Garcia 54

5.o PAREO — 16,05 — 1.500 M.
1—1 Margrave, R. Pacheco . 54
2 Artuelia, O. Fernandes 48
2—3 Dialogo, R. Zamudio . 54
4 Cambi, F. Sobreiro ... 58
3—5 Jubilo, P. Vaz 52
6 Laffite, L. Gonzalez .. 54
4—7 Medoc, O. Rosa 52
8 Bitter, C. Bini 52

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 M.
1—1 Confetti, R. Zamudio .. 52
2 Mandrake, A. Cataldi .. 54
3 Barbaro, W. O. Silva .. 54
2—4 W. Post, O. Santos ... 58
5 Lacio, P. Vaz 52
6 Al Arussa, F. Sobreiro . 54
3—7 Crasuena, N. Pereira . 50
8 Cancionero, J. P. Souza 58
9 Japim, A. Lucca 58
4-10 Cimaron, M. Nappo 54
11 Jonjoca, L. Ozorio 56
12 Liverpool, L. Gonzalez . 56

7.o PAREO — 17,20 — 1.300 M.
1—1 Colon, L. Gonzalez 58
2 Amaurá, L. Ozorio 56
3—3 Gold Girl, Signoretti .. 54
4 Tricolor, R. Pacheco 56
5 Idolo, W. Mazala 56
3—6 Rondel, R. Zamudio ... 56
7 Timoneiro, F. Sobreiro 52
8 Caracol, C. Bini 54
4—9 Lordship, P. Vaz 58
10 Bohemia, Fernandes . 54
11 Junior, J. Santos 56

O jornalista conhece os problemas da cidade



Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso

SEBASTIÃO ANNUNCIATO

P. R. T.

PARA VEREADOR

VOTE EM

JOSÉ MIGUEL BERALDI

UM ESPORTISTA DE VERDADE PARA A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE



P S P

CEDULAS:

Rua Consolação, 7 Tel.: 34-7437

ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO

— BRINDELA —
— GIBOE' —
— CADEADO —
— LUAR —

DOMINGO

— CARABRANCA —
— EDIMBURGO —
— MANAGUA —
— HALTE-LA —



NOSSOS PALPITES

SABADO

BRINDELA	BOGIO	(14)	ARALY'
GILBOE'	APIAI	(12)	FUNDAMENTO
CADEADO	MADJUBE	(12)	MOROCHO
LUAR	ALMODOVAR	(14)	PREGO
MARGRAVE	MEDOC	(14)	DIALOGO
CASUEÑA	W. POST	(23)	LIVERPOOL
CLON	TRICOLOR	(12)	AMAURA'

DOMINGO

EGITO	HYDRA	(14)	DICHA
CARABRANCA	SEM MEDO	(12)	MOKA
CAMPINENSE	GORIZIA	(12)	APOLINIA
EDIMBURGO	APRISCO	(34)	NYLON
NOTORIUM	JASPE REAL	(34)	BOHEMIO
MANAGUA	BRUNATE	(34)	SIDON
HALTE-LA	CHAIBUB	(23)	EL CARIM
BALL	CARTADA	(13)	OLERA

PALMEIRAS E CORINTIANS

Possibilidades iguais no classico — XV de Novembro e São Paulo a atração numero dois da rodada — A Portuguesa habilitada a manter a vice-liderança — Santos e Guarani em Campinas — Os demais jogos

IPIRANGA vs. PORT. DESPORTOS — Data e local: Sabado — Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — Portuguesa.

Em que pese a ultima exibição do Ipiranga, contra o lider, que pode ser classificada como boa, a Portuguesa aparece credenciada a alcançar novo triunfo, já que é, sem duvida, o quadro melhor armado.

COMERCIAL vs. PONTE PRETA — Data e local: Sabado — Capital. Cotação — Regular. Favorito — Não há.

Mesmo considerando-se que o Comercial está se recuperando visivelmente, o prelio apresenta relativa igualdade entre os contendores, não se podendo apontar um favorito.

NACIONAL vs. JABAQUARA — Data e local: domingo — Comendador Souza. Cotação — Regular. Favorito — Nacional.

Indiscutivelmente, o Nacional aparece cercado do franco favoritismo. Está melhor armado e apto portanto a conseguir a vitoria. O Jabaquara poderá surpreender, mas tudo indica que cairá derrotado.

PORT. SANTISTA vs. JUVENTUS — Data e local: domingo — Santos. Cotação — Regular. Favorito — Não há.

Embora a Portuguesa leve a vantagem do campo, o Juventus poderá voltar a fazer sentir sua presença, como o fez contra o Radium. Prelio equilibrado e com possibilidades iguais.

GUARANI vs. SANTOS — Data e local: domingo — Campinas. Cotação — bom. Favorito — Não há.

O Guarani leva a vantagem de jogar em sua casa, mas o Santos demonstrou melhoras no jogo contra a Portuguesa e tudo fez crer que poderá vencer a partida. Entretanto, o Guarani está apto a ressurgir. Jogo igual.

XV DE NOVEMBRO vs. SÃO PAULO — Data e local: domingo — Piracicaba. Cotação — Muito bom. Favorito — Não há.

À primeira vista poder-se-ia dizer que o XV é o favorito, já que tem a seu favor os fatores campo e torcida. Todavia, não se pode esquecer que o São Paulo vem de duas vitorias indiscutiveis no certame e que o quadro está se entrosando pouco a pouco, atrás de melhores dias. Jogo de possibilidades iguais.

PALMEIRAS vs. CORINTIANS — Data e local: domingo — Pacaembu. Cotação — Otimo. Favorito — Não há.

Esta é a partida maxima da rodada. A liderança que o Corintians ostenta poderá representar muita coisa para a conquista da vitoria, mas não se pode esquecer que o Palmeiras é um adversario temivel, com grandes possibilidades tambem de quebrar a invencibilidade do lider. A expectativa é muito grande e o prelio deverá corresponder, assumindo proporções sensacionais.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

DUELO FORTE

Na ultima vez em que se defrontaram, numa das partidas finais do Rio-São Paulo, Jair dominou completamente Touguinha. Havia a lenda de que, com botinadas, seria possivel amedrontar o meia do Palmeiras. Touguinha parece que acreditou na historia. Suas primeiras entradas foram violentas, procurando mais as canelas do adversario do que a bola, mas o feitiço virou contra o feiticeiro. Falseou um pé, ofendendo seriamente o osso do calcanhar, o que lhe dificultou os movimentos, daí por diante, apesar da série de injeções que recebeu no intervalo. Resultado: levou um baile tremendo, tendo sido vencido durante os noventa minutos, sem a menor cerimonia. Agora, muitos meses se passaram. Touguinha deve ter meditado bastante sobre o assunto.

O classico oferecerá, domingo, a oportunidade de revanche mas não há de ser com violencia, com maldade, que Touguinha vencerá Jair. O meia do Palmeiras é muito leve, muito malicioso, para se deixar atingir ou amedrontar, e, se por acaso isso acontecesse, não haveria meritos para Touguinha. O importante é desforrar o baile, mas dentro dos recursos da tecnica e da eficiencia.

PARA ARISTON MEDITAR

O São Paulo, Ariston, não bisou a atuação do jogo contra o Palmeiras. Embora tivesse havido o mesmo entusiasmo, a mesma vontade de acertar, nem sempre o objetivo foi alcançado e tampouco o nivel tecnico melhorou. E' verdade que venceu, mas tambem é muito verdade que a Ponte merecia um melhor resultado que aqueles 2 a 0. O quadro, pois, depois de muito prometer, voltou a apresentar-se com uma confecção pobre e atabalhoada. No ataque é que houve mais falhas, como você deve ter notado. Basta dizer-se que Teixeirinha, sempre o homem de mais fracas ideias com que contou o quinteto, sempre o homem que pecava por falta de uma maior agudeza de espirito, foi o melhor elemento do ataque, abandonando constantemente sua posição, derivando para o centro e para a direita, ditando as normas de jogo para os companheiros. Marcou um gol quando no centro escorou um tiro da direita e foi o autor intelectual do outro, quando derivara para aquele lado do campo. Assim, a propria condição de um extrema precisar se deslocar e orientar a ofensiva, como um meio ou um centro, basta para se verificar quão pobre de valores andou essa ofensiva. E' certo que o impedimento de Alvaro jogar influiu um pouco no rendimento da peça. Mas, em meio a toda aquela mediocridade, não cremos que Alvaro conseguisse alguma coisa e nem siquer que ele mesmo se salvasse. Aliás, Ariston, esse modo de jogar dos meias, ao nosso ver, não está certo. Lauro bem adiantado, como ponta de lança, enquanto Durval recuava bastante, trabalhando no meio do campo. Sinceramente, não compreendemos. Um ou outro está sobrando e não podem jogar juntos, porque se Lauro não se adapta na esquerda, onde deve jogar recuado dentro de suas caracteristicas, não é justo que, pelas imposições da diagonal se sacrifique Durval. O ponto forte do avante alagoano é justamente o jogo dentro da area. Na Europa, você deve estar lembrado, era sempre Durval quem resolvia as partidas. Po-lo agora lá embaixo, na construção, seria cabivel se se contasse com um ponta de lança emerito no lado direito.

Aí estaria certo, porque Durval é tambem um bom preparador. Mas assim desse jeito, não vemos a razão do sacrificio. No segundo tempo, você deveria ter determinado uma mudança no ataque, procurando aproveitar Durval na frente e mandando que Augusto respeitasse uma só posição no ataque e que esta fosse a ponta esquerda. A deslocação é necessaria, é imprescindivel mesmo' quando, feita com precisão e senso, visa desnortear a defesa contraria. Mas Augusto desnorteava os seus proprios companheiros. Corria de um lado para o outro e onde ia atrapalhava. O ataque, pelo completo desentendimento com que atuou, estragou a exibição do tricolor, tornando-o a trazer desconfiança à torcida. E valores para o ataque, você tem em abundancia, Ariston. Tem em numero suficiente para usa-los dentro de suas caracteristicas. Medite, Ariston, sobre isto.

Brevemente

GLOBO POLICIAL

Um semanario especializado

Crimes e reportagens sensacionais



ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO — NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES !

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: ENTRE AS EQUIPES DO CORINTIANS E DO PALMEIRAS QUAL JULGA A MELHOR?

RESPOSTA: NININHO

"Ambos possuem esplendidos quadros, em igualdade de condições aliás. São fortes candidatos ao titulo maximo, bem como meu clube, a Portuguesa, agora perfeitamente entrosada e embalada. Embora se possa considerar que o Corintians leva vantagem pela mocidade de seus jogadores, julgo o quadro do Palmeiras possuidor de melhor classe. O Corintians parece mais armado coletivamente falando, já que existe certa compreensão entre todos os integrantes da equipe, em que pesem as duas ultimas exibições, contra o Guarani e Ipiranga, que, segundo dizem, não chegaram a satisfazer. No Palmeiras ainda não existe esse bom entrosamento de setores, mas nem por isso podemos deixar de olhá-lo como um grande quadro. Assim, torna-se dificil dizer qual o melhor, pois se um possue mais vivacidade e entusiasmo, mais concatenação até, o outro, o Palmeiras, tem a seu favor maior tecnica e experiencia. E isso influe bastante. São quadros de possibilidades iguais e que podem oferecer bom espetaculo no proximo domingo".



★

PERGUNTA: COMO VOCÊ FORMARIA A SELEÇÃO PAULISTA, EXCLUINDO OS SEUS COMPANHEIROS DE EQUIPE?

RESPOSTA: MAURO

"Eis aí uma pergunta dificil. Entretanto, tentarei formar uma boa seleção. Para o arco escolheria Furlan, que me parece o melhor da posição, no momento, em que pese a boa forma de Muca, o qual poderia ser o reserva. Deslocaria Santos para a zaga, para marcar o ponta esquerda, e na esquerda colocaria Juvenal, que é um valor experimentado e de grande classe. Fiume seria o medio direito, Brandãozinho o centro-medio e na asa media esquerda não vejo ninguem melhor do que Sarno. Entre Claudio e Julio, ainda prefiro o primeiro, que se encontra em excelentes condições de preparo. Ponce de Leon seria o escolhido para a meia direita, por ser um jogador vivo e goleador, cuja movimentação interessante é uma grande arma. Liminha, moço e impetuoso, formaria no comando, com Jair e Simão na ala esquerda. Estes dois ultimos dispensam apresentação. Teriamos, portanto, o seguinte quadro: Furlan; Santos e Juvenal; Fiume, Brandãozinho e Sarno; Claudio, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Simão".



★

PERGUNTA: SE TIVESSE QUE FUNDIR AS EQUIPES DO SÃO PAULO E PALMEIRAS, COMO ESCOLHERIA O MELHOR QUADRO?

RESPOSTA: CARBONE

"Vou procurar responder com base nos quadros atuais desses dois grandes clubes paulistas e fazendo mesmo algumas deslocações, visando dar maior poderio à equipe. Para o arco escolheria Mario, do São Paulo, que reapareceu em esplendida forma. Deslocaria Mauro para a zaga direita e daria a esquerda a Juvenal. Bauer seria o medio direito, Alfredo o centro da intermediaria e Dema o medio marcador de extrema. Liminha aparece como o ponteiro direito. Deslocaria Durval para a meia direita e o faria jogar de "ponta de lança", pois ele sabe marcar tentos muito bem. Silas formaria comandando a ofensiva, enquanto Jair e Rodrigues comporiam a ala esquerda. Assim, teriamos a seguinte equipe: Mario, Mauro e Juvenal; Bauer, Alfredo e Dema; Liminha, Durval, Silas, Jair e Rodrigues, um grande quadro, sem sombra de duvida, apto a cumprir boas performances."



PERGUNTA: VAI TIRAR A DIFERENÇA COM VILLA?

RESPOSTA: LUIZINHO.

"E' logico que eu, como atacante, não irei procurar Villa no gramado. Ao contrario, procurarei sempre fugir dele, porque quando ele marca em cima é de amargar. Domingo, então, vai ser pior. Sei que estará sempre por perto, como um carrapato. Nesse caso, eu só terei de enfrentá-lo. Não tenho qualquer questão pessoal com Villa. Se travo com ele jogadas dificeis e constantes, é porque ele sempre está querendo me atrapalhar. Algumas vezes eu venço, como na primeira partida do Rio-São Paulo. Em outras, ele é quem consegue o exito. Não há, no entanto, de minha parte, repito, rixa pessoal. E' uma questão de necessidade. Eu não vou querer "bailá-lo" só porque não acho ele bonito. O jogo é que vai determinar o que eu e ele deveremos fazer. Esperemos".



★

PERGUNTA: COMO VOCÊ SE DEU COM HOMERO NA ESQUERDA?

RESPOSTA: MURILO.

"Dei-me otimamente. Embora o quadro não tenha disputado boa partida e a intermediaria nos tenha sobrecarregado, contra o Ipiranga, eu e Homero nos entendemos e creio que demos cabal desempenho da nossa missão. Muita gente esperava que Homero, já acostumado no centro, descambasse constantemente para esse setor, desguarnecendo a extrema, mas tal não se deu. Aliás, Homero, segundo ele proprio me disse, já jogou algumas vezes marcando o ponta e não estava, portando, desambientado de todo. Entendemo-nos bem tambem na cobertura, quando fizemos o revezamento com relativo acerto. Creio que agora está formada uma boa zaga, modestia à parte no que me toca. Homero é um grande jogador e se firmará rapidamente, fazendo melhorar tambem o meu trabalho. Domingo mesmo, vai ser a prova de fogo".



★

PERGUNTA: COMO SOUBE DO INTERESSE DO PALMEIRAS POR VOCÊ?

RESPOSTA: SILAS

"Estava inteiramente alheio ao assunto, enquanto as duas diretorias discutiam. O Palmeiras procurou junto ao Santos, meios de conseguir a cessão de meu atestado liberatorio. Depois dos estudos, entraram as diretorias em acordo e somente aí é que tomei conhecimento do sucedido. O diretor do Santos, sr. Aristoteles Ferreira, chegando-se a mim, disse que havia um clube interessado na minha pessoa e com a devida aquiescencia do alvi-preto praiano solicitou as bases para a transferencia. Caso me interessasse, disse-me ainda, deveria rumar para S. Paulo a fim de participar de um treino. Aqui chegando apresentei-me ao Palmeiras e tomei parte no exercicio coletivo, tendo antes efetuado ensaios individuais. Creio que fui feliz. Estou satisfeito e espero realizar no Palmeiras atuações convincentes".

★

PERGUNTA — RECEBEU NOVAS INSTRUÇÕES?

RESPOSTA — ALCINO

"Alterando-se a orientação técnica, mudou tambem o meu jogo. O gol feito em Fábio, foi obra de instrução sábia. Tinha ordens terminantes para entrar em todas as jogadas que Teixeirinha executasse da ponta esquerda. Naquele lance, tão logo se preparou para bate-lo, coloquei-me de sobreaviso, aguardando a sequencia do lance. Quando a bola partiu, já estava com a jogada traçada na cabeça. Pude percebe-la com antecedencia e assim livrar-me da marcação cerrada de Dema. No S. Paulo, agora é diferente. Espero realizar, o que não pude até hoje. Para isso, estou contando com o auxilio do treinador. Ainda da partida com o Palmeiras, fundamentando mais o que acabo de dizer, tinha como missão, jogar adiantado, fugindo sempre da marcação do medio esquerdo, tentando romper para o centro ou mesmo para a ponta, no afã de procurar brechas. O S. Paulo, agora, está explorando muito o jogo para as extremas. Instruções diferentes estão aparecendo"...



INDISCIPLINA E DESLEALDADE

Derem surgiu no quadro da Ponte Preta num momento dificil para o onze, que procurava reabilitar-se dos ultimos insucessos. Jogador novo, egresso dos aspirantes, aparecia como uma das grandes esperanças do clube campineiro, tantas já tinham sido e infrutiferas as experiencias para cobrir as falhas que a zaga direita apresentava. Entretanto, o jovem zagueiro não soube agarrar a oportunidade, culminando somente por se fazer notar na cancha pelo modo desleal com que se empregou em certas jogadas. Na primeira fase do jogo com o São Paulo, vimô-lo por duas vezes entrar violento e deslealmente sobre Augusto e na etapa complementar aplicou tremenda botinada em Teixeirinha numa jogada que merecia a expulsão da cancha. Se já era um elemento apagado dentro da equipe, muito pior se tornou sua situação, já que agora o torcedor olhava e toda a cronica olhava para o zaga da Ponte como um jogador que se fazia notar somente pela deslealdade. Se ainda havia alguma esperança, Derem jogou-a fora pela indisciplina e deslealdade.

Alberto, zagueiro do Ipiranga, é outro jogador que merece toda a nossa critica pelo modo como se empregou contra o Corintians. Embora não cheguemos ao ponto de aplaudir o juiz sueco pelo modo como autorizou a expulsão do jogador ipiranguista, fazendo entrar em campo um policial, estamos com ele, entretanto, na parte relativa a Alberto merecer a pena que lhe foi imposta. Já havia sido chamado a atenção duas vezes e na terceira o arbitro não poderia perdoar. E é lamentavel o que aconteceu, justamente numa ocasião em que o Ipiranga necessitava de todos os seu craques. Estava jogando de igual para igual com o lider e chegava-se até a antever maiores possibilidades de crescer na cancha. No instante maximo, podemos dizer assim, viu-se desfalcado de um de seus valores da retaguarda, tendo tido necessidade de fazer recuar um avante, com visivel prejuizo em suas linhas. Assim, alem de se prejudicar a si proprio Alberto chegou a fazer repercutir o prejuizo sobre o seu quadro. E convenhamos que isso não está direito!

O Jabaquara voltou a jogar pesado. Isso, aliás, parece já estar entrando pelo terreno das coisas comus. Olegario, por exemplo, foi um dos que mais se sobressaiu no jogo pesado, chegando a imprimir terror aos adversarios. Infelizmente, alguns de nossos clubes ainda não compreenderam a desvantagem do emprego, da deslealdade e da indisciplina. O Jabaquara é uma prova concreta de que isso nunca dá certo, pois, no momento, está no ultimo lugar, três pontos abaixo do penultimo colocado. Quando há mais necessidade de serenidade, de se procurar dar ao jogo um sentido mais seguro e exato no terreno tecnico, os jogadores jabaquarenses se desmandam e começar a largar o pé a torto e a direito. Em tal situação, vem a derrocada e com ela o insucesso final, certo, inexoravel, indiscutivel. O clube santista ainda tem possibilidades no certame, ainda pode fugir ao retrocesso bastando para isso que abandone de uma vez por todas esse metodo condenavel de agir. E se mesmo assim a derrota vier, será encarado com simpatia, e terá todos a seu lado. De outro modo é que não pode ser!

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Muita gente não acreditava em Durval, julgando- elemento cansado e, portanto, quase acabado para a prática do futebol. Entretanto, após a campanha do tricolor na Europa, quando Durval deixou patente suas esplendidas qualidades de goleador, as opiniões mudaram muito, vendo-se no alagoano valor capaz de resolver. As contusões, todavia, o deixaram fóra do quadro por muito tempo, até que se deu o reaparecimento contra a Portuguesa, de modo simplesmente notavel, para, logo depois, surgir ainda mais soberano e perfeito contra o Palmeiras. O mais interessante em tudo isso é que Durval, no Flamengo, invariavelmente aparecia na cancha como "ponta de lança", enquanto no São Paulo tem sido lançado como preparador, demonstrando virtudes excepcionais para o posto, dos mais dificeis, aliás. O jogo contra a Ponte Preta não mostrou o mesmo Durval de contra a Portuguesa e Palmeiras. E' verdade que trabalhou bastante, construiu com algum acerto, mas não foi tão firme como das vezes anteriores. Talvez tudo esteja advindo do pequeno apoio que Dino dá ao companheiro de construção mais direto, embora isto não cheque para para diminuir o rendimento do meia. Vimos por exemplo, que Durval, mesmo dispondo de vasto terreno em sua frente, já que Inglês não exerceu sobre ele rigida marcação, procurava lançar os seus avantes antes de vencer o adversario. Até aí vai tudo muito meb, mas um elemento a menos na defensiva é sempre uma chance maior para abertura de brechas. Por outro lado, tinha que haver ligação mais estreita com Alfredo e Bauer, entregando a bola aqui para receber na frente, logicamente com um adversario ficando para trás e depois avançar para a finta no medio direito ou no centro-medio, a fim de lançar Teixeira ou Lauro nos buracos. Esse sim seria o verdadeiro trabalho, a repetição do que foi feito com tão otimos resultados ante o Palmeiras. Ademais, compreende-se que Durval, pela força de sua propria função, prefira o municiamento, mas, vez por outra, deve tentar atirar ao arco, principalmente se for empregado este sistema. Foi esse o defeito que notamos no seu jogo. Corrigido que seja, Durval voltará a ser o elemento de primeira grandeza de que o São Paulo precisa.



Brevemente: GLOBO POLICIAL

RETRATO A MAQUINA

MARIO



Mario é desses tipos que fogem da popularidade. Se, ao invés de seguir a carreira de profissional do futebol, tivesse entrado para uma repartição publica, seria certamente um misantropo, ensimesmado e intoleravel, procurando apenas viver em paz, longe de tudo e de todos. Na profissão que abraçou, entretanto, nem sempre pode fugir do contacto com a massa torcedora, que o aplaude, que quer vê-lo de perto. Apela, então, para a defesa natural: a carranca. Como sabe ser carrancudo! Fecha-se por detrás daquela fisionomia ao mesmo tempo calma, parada e impenetravel, e não permite que lhe devassem o intimo. Não quer prosa com ninguem. Responde por monosilabos às perguntas indispensaveis, matando, com um laconico "sim" ou "não", qualquer inicio de confidencia. Dir-se-ia que é infenso à glorificação, o que não parece acertado, porque afinal em nenhum ramo se pode prescindir da propaganda, e propaganda, em futebol, significa sorrisos para os fotografos, poses especiais e declarações corretas e faceis de serem apanhadas.

Sua carreira poderia ter alcançado maiores alturas, não fosse aquela carranca fechada. Tuod tem sido facil para Mario. Chegou no Canindé no instante em que Gijo via cair por terra o prestigio acumulado durante anos e anos de esforços e dedicação. Cercado da confiança geral, tornou-se titular num abrir e fechar de olhos. Caladão, enigmatico, atravessou os campeonatos de 48 e 49, sagrando-se bi-campeão, sem despertar outras emoções além daquelas que a sua posição ofedece. Essas, mesmo, bem racionadas, porquanto, segundo a sua natureza, Mario é um arqueiro frio, que não se arroja, não dá espetaculo, não empolga. Simplesmente se coloca na linha da bola, fechando os angulos como um bom discipulo de Marcos de Mendonça. Só isso. Simão entra na area, finta o zagueiro, aproxima-se e chuta! A bola vai morrer nas mãos de Mario, que, como sempre, estava parado na linha de sua trajetoria. Não faz como Bino, que vôa ao encontro do balão. Nem faz como Muca, que vôa, fazendo das situações dificeis o trampolim para a subida em direção da gloria. Prefere fechar os angulos. Se a bola entrar, paciencia! Mario não tem pejo de ir apanhá-la no fundo das redes, porque acha que é natural o fato dela ter entrado. Não se pode fazer milagres.

Afastado durante largo tempo, ninguem achou falta dele. Voltou agora, disputou dois jogos dificeis e manteve invicta sua cidadela. Ninguem teceu hosanas. E tão natural que seja assim. Mario é o que é. Calado, macambusio, aparentemente indiferente. Não fora isso teria, a estas horas, o seu nome aureolado entre os mais famosos da posição. Mas qual! Mario nasceu para ser funcionario publico. O. C. B.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

Iniciamos hoje uma nova secção, que certamente há de interessar os nossos leitores. Compor-se-á de 20 perguntas, constando de cada uma delas, logo abaixo, uma resposta certa e quatro erradas. O leitor anotará no Quadro de Respostas, ao lado do numero a que corresponde a pergunta, a resposta que julga certa e, depois do quadro totalmente cheio, confrontará com as respostas certas que damos à pagina n.o 15, verificando, então, seus conhecimentos da materia e classificando-o como a seguir: 20 perguntas certas: "otimamente informado" — 1" "suficientemente informado" — 10 "regularmente informado" e 5 "fracamente informado".

1 — *O jogador da fotografia é:*



1 — Jaú
2 — Petronilho
3 — Lopes
4 — Andrade
5 — Brito

2 — *Qual foi o resultado do jogo São Paulo e Rapid, de Viena, no Pacaembu?*
1 — São Paulo — 4 a 2
2 — Rapid — 3 a 1
3 — Rapid — 4 a 2
4 — São Paulo — 2 a 0
5 — Empate — 2 a 2

3 — *Qual o escore do jogo Paraguai e Uruguai no Sul Americano de 49?*
1 — Paraguai — 3 a 1
2 — Uruguai — 3 a 1
3 — Empate — 1 a 1
4 — Paraguai — 3 a 2
5 — Uruguai — 3 a 2

4 — *Qual a renda do Brasil e Espanha no Mundial de 50?*
1 — Cr$ 4.456.000,00
2 — Cr$ 4.895.000,00
3 — Cr$ 5.682.000,00
4 — Cr$ 5.120.000,00
5 — Cr$ 4.225.000,00

5 — *Quantos quilos pesa Jair do Palmeiras?*
1 — 57 quilos
2 — 52 quilos
3 — 64 quilos
4 — 60 quilos
5 — 59 quilos

6 — *Qual o peso maximo de uma bola de futebol, antes do jogo?*
1 — 512 gramas
2 — 500 gramas
3 — 410 gramas
4 — 453 gramas
5 — 478 gramas

7 — *Qual o reserva de Barbosa no Sul Americano de 49?*
1 — Oberdan
2 — Castilho
3 — Bino
4 — Mario
5 — Osvaldo

8 — *Em 1925 o Paulistano excursionou à Europa e perdeu uma unica partida por um a zero. Qual foi seu vencedor?*
1 — Racing
2 — Nice
3 — Sporting
4 — Saint Etienne
5 — Sette

9 — *De que craque é esta fotografia?*



1 — Ghigia
2 — Duran
3 — Tejera
4 — Matias Gonzalez
5 — Zarra

10 — *Quem foi cognominado o Leão de Utah?*
1 — Gene Tunney
2 — George Carpentier
3 — Angel Firpo
4 — Jack Dempsey
5 — Jack Sharkey

11 — *Quem foi o catarinense que jogou na Portuguesa contra o Torino?*
1 — Simão
2 — Reginaldo
3 — Niginho
4 — Osvaldinho
5 — Teixeirinha

12 — *Qual o arqueiro do Brasil no Sul Americano de 42?*
1 — Luiz Borracha
2 — Oberdan
3 — Cajú
4 — Nascimento
5 — Valter

13 — *Qual o clube brasileiro que já prelion nos Estados Unidos?*
1 — Botafogo
2 — Paulistano
3 — Vasco
4 — America
5 — São Paulo

14 — *Em que ano a Bahia ganhou o unico campeonato brasileiro que ficou fora do Rio e São Paulo?*
1 — 1930
2 — 1934
3 — 1929
4 — 1938
5 — 1940

15 — *Quantas camisas de clubes Domingos da Guia vestiu?*
1 — Duas
2 — Seis
3 — Cinco
4 — Sete
5 — Quatro

16 — *Quem apitou o jogo inacabado entre Guarani e Batatais cujo vencedor subiu à Primeira Divisão?*
1 — Gardelli
2 — Rawley
3 — Barrick
4 — Musitano
5 — Sunderland

17 — *Quantas vezes Tunney venceu Dempsey?*
1 — Três
2 — Duas
3 — Uma
4 — Cinco
5 — Quatro

18 — *Em cruzeiros, qual foi a segunda mais alta transferencia do futebol brasileiro?*
1 — Zizinho para o Bangu
2 — Brandãozinho para a Portuguesa
3 — Rubens para o Flamengo
4 — Jair para o Palmeiras
5 — Nivio para o Bangu

19 — *A fotografia abaixo é de:*



1 — Pozzo
2 — Stabile
3 — Wittacker
4 — Pimenta
5 — Candido de Oliveira

20 — *Em que posição jogava o craque da fotografia?*



1 — Extrema direita
2 — Centro-medio
3 — Zagueiro esquerdo
4 — Centro-avante
5 — Goleiro

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas, o numero das Respostas, para depois confrontá-las, com todas as nossas questões certas, à pagina n. 15.

1	....	11	....
2	....	12	....
3	....	13	....
4	....	14	....
5	....	15	....
6	....	16	....
7	....	17	....
8	....	18	....
9	....	19	....
10	....	20	....

O FAN PERGUNTA

"Prezado Santos: Desde há muito que sou sua fan e por isto venho pedir que responda as seguintes perguntas: 1) Qual é o seu nome completo e em que data você nasceu? 2) Pretende abandonar a Portuguesa? 3) Qual foi a maior emoção de sua vida esportiva? 4) Em que mais aprecia o esporte? 5) Qual sua opinião sobre o campeonato? Sente falta de Rubens? 6) Poderá o Corintians levantar o titulo? 7) Você envia fotografias a fans? 8) Você é noivo? Quando pretende casar? 9) Qual o seu endereço, poderei visitá-lo? Agradeço as respostas e envio-lhe meus votos de felicidades. — a) Vera Maria (Capital).



SANTOS RESPONDE

"Recebi sua carta através do MUNDO ESPORTVO e tenho grande prazer em responder suas perguntas. Aqui vão as respostas: 1) Meu nome é Djalma dos Santos e nasci a 27 de fevereiro de 1929 .2) Não pretendo abandonar a Portuguesa. Estou muito bem entre os lusos, onde aliás, encontrei grandes amigos. 3) A maior emoção de minha vida foi a temporada invicta em campos do Velho Mundo, principalmente após termos derrotado o famoso Atletico de Madrid. 4) Aprecio bastante o futebol, estando jogando ou não. Entretanto, as vitorias de meu clube, quando estou em campo, é que causam em mim a melhor das impressões. 5) O campeonato paulista é durissimo, talvez dos mais acirrados do Brasil. A Portuguesa tem grandes possibilidades de alcançar o titulo. Os bons companheiros sempre fazem falta e Rubens, além de otimo jogador, é um grande amigo. 6) Sim, o Corintians pode levantar o campeonato. Todavia, os quatro grandes reunem identicas possibilidades e posso lhe garantir que a Portuguesa está pareo. 7) Posso enviar fotografias, bastando que você me escreva diretamente para a séde do clube. 8) Não sou noivo. Portanto, não há casamento à vista. 9) O meu endereço é o da propria séde da Portuguesa, ou seja, largo de São Bento n. 25, 1.o andar. Teria imenso prazer em receber sua visita. Entretanto, será bom que me escreva antes, para a séde, a fim de que não haja desencontro. Agradeço os votos de felicidades que me enviou e aqui fico à sua disposição".

O HOMEM DO MOMENTO

Estamos às portas do grande classico entre Palmeiras e Corintians. E, quando os quadros adentrarem o Pacaembú no proximo domingo, as atenções estarão voltadas para o jovem goleiro Gilmar, da equipe do lider invicto, já que a propria importancia da peleja faz com que os goleiros se apresentem com grande quinhão de responsabilidade, principalmente esse novato mas já esplendido valor que guarnece as redes corintianas. A sua consagração se completa se a vitoria vier e com ela a repetição de suas atuações anteriores. Daí em diante Gilmar estará com a carreira feita e ninguem mais o tirará do posto. Eis porque Gilmar alcançou



grande evidencia nesta semana aparecendo como o "homem do momento".

CALMA, FABIO

Fábio, contra a Portuguesa Santista, voltou a apresentar os defeitos que já pareciam ter sido sanados.

Esteve inseguro e saiu em falso do gol não poucas vezes. Isso, numa partida fraca, sem grandes preocupações. Mas se Fabio se deixar envolver por essas incertezas, domingo, a coisa poderá lhe ser fatal. Fabio já é um homem visado pela torcida, como imensamente irregular. Os fans do Corintians poderão explorar esse ponto e determinar uma verdadeira "guerra de nervos" contra ele procurando descontrolá-lo. Fabio, pois, precisará ter muita calma para não se perder. Que procure ter na retina as suas proprias atuações no Rio, em partidas de não menos responsabilidade e que não preste atenção a vaias ou chistes.

Grande parte do resultado que virá estará em suas mãos. Se fracassar, talvez seja o seu xeque-mate.

Brevemente: GLOBO POLICIAL

NOROESTE E LINENSE NUM COTEJO DOS MAIS SUGESTIVOS

A sexta rodada do returno do Campeonato Profissional do Interior apresenta alguns jogos sugestivos e interessantes. Existe perigo apenas para dois lideres, que atuarão fora de seus dominios. Todavia, acreditamos que o principal cotejo, devido à grande rivalidade entre os concorrentes e que poderá determinar o alijamento do Linense do certame, será efetuado em Baurú, isso porque o Noroeste surge como um esquadrão de grande envergadura, capaz de levar de vencida o tricampeão da Noroeste, concorrendo assim para melhorar a situação de Baurú e mesmo do São Bento de Marilia. Este ultimo terá que defender a liderança contra um adversario que conseguiu surpreender no ultimo domingo. Realmente, o empate que a Prudentina registrou contra o Corintians não estava nas cogitações dos esportistas do interior, porque enquanto o Corintians vem se projetando como um dos melhores esquadrões da atual temporada, a Prudentina tem primado pela irregularidade e tambem por possuir um quadro de possibilidades modestas. Por esse motivo, tendo pela frente um adversario brioso e robustecido pelo seu esplendido feito de domingo, tudo poderá acontecer ao São Bento, inclusive conhecer o dissabor de uma derrota.

O outro lider que atuará fora seus dominios é o Rio Pardo. O Comercial, de Araras, tem sido tambem um conjunto bastante irregular. Ora fracassa e outras vezes brilha quando ninguem espera. Por esse motivo, acreditamos que se o Rio Pardo agir com cautela e entusiasmo, poderá regressar de Araras com a liderança.

São Bento e Rio Pardo, os unicos lideres que atuarão fora de seus dominios — O Bauru em Botucatu — Botafogo vs. Orlandia, um cotejo de grande rivalidade — Em revista a sexta rodada do returno

OUTROS BONS COTEJOS

Teremos ainda, na sexta rodada, algumas pelejas atraentes. Na Zona Leste, por exemplo, será efetuado, em Ribeirão Preto, o cotejo Botafogo vs. Orlandia. Todos sabem a rivalidade que existe entre os antagonistas e o adversario fatalista que o Orlandia representa para o Pantera da Mogiana. Assim, mesmo atuando em seus dominios, o Botafogo deve agir com cautela para evitar uma surpresa desagradavel. A Riopardense, nesse grupo, fará uma "simples cobrança de pontos" com o Pirassununguense, procurando-se apenas advinhar até onde irá a contagem.

O Bauru não poderá facilitar contra a Ferroviaria, de Botucatú, se não quizer conhecer resultado adverso. Desde, no entanto, que a equipe de Domingos da Guia apresente bom futebol, poderá regressar de Botucatu ostentando a liderança absoluta do grupo, dependendo naturalmente, da pugna de Presidente Prudente.

Dentre os cotejos da Zona Central, o XV está em condições de bisar a façanha do primeiro turno, quando abateu espetacularmente o Palmeiras, aumentando assim a diferança de pontos que possui contra os outros clubes. Nos demais cotejos do grupo, teremos varios clubes trabalhando decisivamente para a equipe jauense.

Os prelios da Zona Sul, não despertam grande interesse, porquanto os principais colocados surgem como favoritos.

Craque da rodada

ARMANDO

O medio-direito do Noroeste, numa partida de grande responsabilidade como a que seu clube disputou domingo, constituiu-se na maior figura do campo. E num cotejo onde varios foram os elementos que conseguiram destaque, o fato merece relevo. Armando, aliás, tem se constituido num dos melhores em sua posição em todo o interior, justificando plenamente o interesse que o Noroeste manifestou pela sua aquisição. Trata-se do antigo defensor do Ipiranga e que na hinterlandia está demonstrando o que sabe. É uma das maiores revelações que tem surgido no futebol profissional do interior.

Artilheiro

WASHINGTON

O antigo centro-avante do Palmeiras, Washington, que durante algum tempo esteve no Flamengo, acertou em cheio domingo. Conseguiu ser o avante que mais tentos marcou na rodada, vazando por cinco vezes seguidas a meta guarnecida pelo arqueiro do 9 de Julho, de Getulina. Sozinho construiu a vitoria do seu clube, garantindo dessa forma o terceiro posto do Campeonato, dentro da Zona Oeste. Foi, sem duvida, uma bela façanha do avante linense, que assim vai se aclimatando no novo clube, constituindo uma grande esperança dos simpatizantes do alvi-rubro para o dificil compromisso de domingo.

Os "peneiras"

CHICO E CLEMENTINO

Dois arqueiros permitiram, na ultima rodada, que sete bolas fossem às suas redes. Foram eles: Chico, da Ararense, e Clementino, do Tupã. Constituiram-se, pois, os "franguciros" da jornada, indo por sete vezes seguidas buscar a pelota no fundo das redes. Cumpre salientar, no entanto, que o defensor da Ararense, apanhou ainda um punhado de bolas dificeis e que tinham o endereço certo, evitando, destarte, que a contagem fosse bem mais elevada.

Os três primeiros

BAURU

A esplendida vitoria obtida sobre o Noroeste, no sensacional derbi da cidade, poderia apontar desde logo o Bauru como o clube de maior evidencia da rodada. Todavia, o feito dos bauruenses não pode ser considerado somente pelo que o marcador registrou. O quadro todo "andou" dentro do campo e a presença de Ciciá na intermediaria do "Bac" deu nova expressão ao conjunto. O quadro armou-se, encheu-se de brios e, reabilitando-se do insucesso sofrido no ultimo domingo, marcou um grande feito. Aliás, se o Bauru não obtivesse a vitoria, estaria em situação critica. Cientes da responsabilidade, os craques se empenharam a fundo, vencendo de maneira convincente o seu antagonista e prosseguindo na luta pela conquista do titulo maximo do seu grupo.

PRUDENTINA

O quadro do Corintians, de Presidente Prudente, atravessa fase excepcional. Há pouco, o Linense interrompeu uma série de 10 jogos invictos da equipe de Gilson Silva. No primeiro turno do certame, conseguiu o Corintians esmagar a Prudentina de maneira ampla e insofismavel. Todavia, domingo o onze de Felix Ribeiro Marcondes, fez o seu velho rival marcar passo, perdendo um ponto dos mais preciosos. Agora, a Prudentina é a esperança dos esportistas da região e da cidade, na luta que sustentará domingo contra o São Bento, de Marilia.

BOTAFOGO

Todos os esportistas do interior sabem o que representa um quadro atuar fora de seus dominios. E quanto um clube vem de uma derrota, encontrando-se cheio de problemas na equipe, o fato passa a ser encarado com grande pessimismo pelo seu antagonista. Sabia-se por esse motivo que a Ararense desejava desforrar-se dos 5 a 1 que o Botafogo lhe impusera no primeiro turno. Para surpreza geral, entretanto, apresentando atuação que pode ser considerada das melhores no atual certame, o Botafogo arrazou o seu antagonista em seu proprio campo, marcando um feito espetacular, vencendo-o merecidamente por 7 a 0, ganhando assim posto entre os três primeiros.

ZONA SUL

FATOS E EMOÇÕES

Para que o leitor tenha uma idéia dos fatos ocorridos, no primeiro turno, damos abaixo uma série de curiosidades sobre os jogos:

ARTILHEIRO MOR NUMA PARTIDA

Na zona sul, quatro são os jogadores, que em uma só partida, durante o primeiro turno, conquistaram 4 gols, são eles: — José Souza (São Bernardo), no prelio contra o União de Mogi, Osvaldo (Internacional), na partida contra o Palestra, Mickel (Votorantim), no prelio frente ao Piracicabano, e finalmente Benedito (Taubaté), na partida contra o Internacional.

CLUBES INDISCIPLINADOS

O Palestra de São Bernardo, o Valinhense e o União de Mogi das Cruzes, são os clubes mais indisciplinados da zona sul, isto porque tiveram durante o primeiro turno, 3 jogadores expulsos de campo.

CLUBES DISCIPLINADOS

São Caetano, Piracicabano, Votorantim e Estrela da Saude clubes que não tiveram nenhum jogador expulso, são os mais disciplinados.

ARQUEIROS MAIS VASADOS EM UMA PARTIDA

Alcides, do Palestra, Augusto, do Internacional, Antonio, da União e Antonio, do Piracicabano, sofreram 7 tentos em uma só partida, durante o primeiro turno. São os mais vasados, portanto.

ARQUEIROS MENOS VASADOS

Jurema, do Taubaté, conseguiu permanecer 5 prelios sem sofrer um só tento. Uma façanha digna de nota.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Pirassununguense. Em Araras: Comercial vs. Rio Pardo. Em Franca: Francana vs. Velo Clube. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Orlandia.

ZONA OESTE — Em Getulina: 9 de Julho vs. Corintians, de Presidente Prudente. Em Assis: Ferroviaria vs. Tupã. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. São Bento. Em Bauru: Noroeste vs. Linense. Em Garça: Garça vs. Penapolense. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. São Paulo, de Araçatuba. Em Botucatu: Ferroviaria vs. Bauru.

ZONA SUL — Em São Bernardo: Palestra vs. Estrela da Saude. Em Santo André: Corintians vs. Paulista. Em Taubaté: Taubaté vs. São Bernardo. Em Valinhos: Valinhense vs. União. Em Sorocaba: Votorantim vs. Internacional, de Limeira.

ZONA CENTRAL — Em Bebedouro: Internacional vs. Mirassol. Em Araraquara: Paulista vs. Barretos. Em Jaú: XV de Novembro vs. Palmeiras. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. São Paulo, de Araraquara.

A SELEÇÃO DA SEMANA

A historia da seleção da semana, hoje poderia ser resumida num simples capitulo. Três elementos que se destacaram bastante no derbi da cidade de Bauru e outros que nas partidas que seus clubes sustentaram, foram figuras de proa, constituindo-se em elementos utilissimos, impressionando de maneira favoravel. No arco, por exemplo, Sorocaba é o valor indicado, surgindo para a zaga direita, o veterano Ditão, do Internacional, de Limeira, que "amarrou" a linha do São Caetano, não permitindo que esta marcasse uma vez siquer. Para a zaga esquerda, apotamos Avelino, atualmente no Rio Pardo e que pouco a pouco está recuperando o cartaz que possuia quando se encontrava no Taubaté. Para a intermediaria temos Armando, considerado o craque da rodada, sendo que Ciciá, na sua primeira apresentação no interior, ganhou logo projeção, pois Jadir, o concorrente que podia tirar-lhe o lugar se tivesse atuando naquele posto, trabalhou na asa media esquerda, Jadir, foi um dos poucos elementos que ameaçaram seriamente a candidatura de Armando.

Marinho, do Estrela, parece estar querendo fazer jús à sua aquisição pelo Palmeiras, pois teve novamente grande trabalho, formando ala com Leonardo, do Botafogo, autor de quatro tentos do seu clube. Washington valorizou sua escalação pelo numero de tentos que fez, surgindo para a meia esquerda Rebolo, enquando Liquinho, do Garça, voltou a ocupar o posto, que vinha mantendo com galhardia.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção, por tanto, está assim constituida: Sorocaba (Bauru); Ditão (Int. Limeira) e Avelino (Rio Pardo); Armando (Noroeste), Ciciá (Bauru) e Jadir (Brasil Clube); Marinho (Estrela); Leonardo (Botafogo), Washington, (Linense), Rebolo (São Bento) e Liquinho (Garça).

Correspondentes no Interior

Desejando reformar nosso quadro aceitamos novas inscrições — Carta para a redação — Rua Felipe de Oliveira, 36 — 3.o andar

MAXIMOS e MINIMOS

São os seguintes, os ataques e defesas menos vazadas do Campeonato da Segunda Divisão, nas diversas Zonas:

ZONA LESTE — Melhor ataque: Rio Pardo, 48 tentos; melhor defesa: Riopardense: 11 gols contra.

ZONA OESTE — Melhor ataque: Ferroviaria, de Assis, 49 tentos; melhor defesa: São Bento: 19 gols contra.

ZONA CENTRAL — Melhor ataque: XV de Novembro, 50 tentos; melhor defesa: XV de Novembro, 4 tentos.

ZONA SUL — Melhor ataque: São Caetano e Internacional, de Limeira: 42 tentos; melhor defesa: Corintians, de Santo André, 11 gols.

ATAQUE MAIS REALIZADOR DE TODO O CAMPEONATO: XV de Novembro de Jaú: 50 gols.

DEFESA MENOS VAZADA DO CAMPEONATO: XV de Novembro, de Jaú: 4 gols contra.

PAGINA DOS CONSULENTES

MOISÉS JOSE' NELI e EDISON CARMAGNANI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) Foi no primeiro turno de 46 que Og marcou para o Palmeiras, no prelio contra o São Paulo, que terminou empatado por um tento. Para o São Paulo marcou Remo. Os quadros foram estes: SÃO PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Ieso, Leonidás, Remo e Teixeirinha. PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Valdemar Fiume e Gengo; Lula, Lima, Neno, Villadoniga e Altevir. 2) No primeiro turno de 47 o Palmeiras derrotou o Corintians por 3 a 1, tentos de Osvaldinho, Lima, Turcão (contra) e Canhotinho. Os quadros: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. CORINTIANS — Bino; Domingos e Aldo; Peliciari, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Milani, Nenê e Rui.

ONOFRE GAVAZZONI (Turvo) — O campeão paulista de 1918 foi o Paulistano, que, aliás, conquistou os titulos de 16-17-18 e 19, sagrando-se tetra-campeão. O Palestra Italia conquistou o primeiro campeonato de 1920.

NELSON GUERREIRO NUNES (Capital) — O jogo em que o São Paulo derrotou o Palmeiras por 6 a 0 foi disputado no campo da Mooca. Foi este o conjunto vencedor: Pedrosa; Agostinho e Iracino; Fioroti, Lisandro e Felipeli; Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo.

ALEXANDRE ROCHA SPINO (Rio de Janeiro) — 1) Cada exemplar atrasado do "Mundo Esportivo" custa 2 cruzeiros. 2) Não há razão para o atraso que o senhor menciona. Vamos providenciar. 3) A derrota sofrida pelo Corintians contra o Botafogo não lhe prejudicou a serie invicta. Conta-se, nesta, apenas os jogos de campeonato. 4) Sua seleção paulista: Furlan; Santos e Juvenal; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Carbone, Liminha, Jair e Rodrigues. 5) Seleção brasileira: Barbosa; Santos (Botafogo) e Juvenal; Eli, Danilo e Dema; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Nivio.

100% CORINTIANO (Promissão) — Enviamos sua carta a Nilton. Aguarde a resposta.

MARIO ALVES MACHADO (Limeira) — Não é dificil treinar no São Paulo, sobretudo agora que o tricolor anda à cata de valores novos. Não custa nada experimentar.

JOAQUIM FERREIRA (Santo André) — 1) O Palmeiras foi tri-campeão uma só vez, em 1932-33-34. 2) Ministrinho nunca jogou no Santos. 3) O cronista é outro.

CARLOS ALBERTO E ALEARDO B. (Capital) — Não sabemos de nenhum infantil que treine à tarde. Disponha.

TENORIO (Cafelandia) — 1) No passado, houve Grané, Ladislau (Rio) e Peracio, donos de chutes fortissimos. No presente há Jair, Lelé, Friaça, Pavão, China e outros. E' dificil saber qual é o que tem o chute mais forte. 2) Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Homero e Sula; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbon e Mario.

GILBERTO GAMEIRO (São José do Rio Preto) — 1) Rodrigues II, que está atuando na meia do Palmeiras, é irmão do ponteiro esquerdo. 2) Inocencio está aguardando a vez. Lourenço brilha no XV de Jaú. 3) Oportunamente publicaremos o retrato à maquina, de Alcino.

VALDEMAR CORDEIRO DA SILVA (Bar do Lima, Capital) — 1) No segundo turno de 1950 o Palmeiras venceu a Portuguesa santista, em Ulrico Mursa, por 3 a 0 e não 3 a 1. Os tentos foram feitos por Rodrigues (2) e Lima. 2) Na ultima rodada do campeonato de 50 houve seis jogos: Corintians vs. Portuguesa santista; Portuguesa de Desportos vs. Guaraní; Santos vs. Ipiranga; São Paulo vs. Palmeiras; Jabaquara vs. Juventus e Nacional vs. XV de Novembro.

NELSON LORENZONI (São Bernardo do Campo) — 1) Sua escalação para o Palmeiras: Fabio; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 2) Veja a resposta que demos a Joaquim Ferreira, Santo André. 3) Sua seleção paulista: Fabio; Homero e Juvenal; Bauer, Villa e Julião; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) No momento, Baltasar está em melhor forma do que Silas e Liminha.

BRUNO SALEME e MOISES JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) No primeiro turno de 46 o Corintians derrotou o Palmeiras por 1 a 0, tento de Servilio. Foram estes os quadros: CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Pipi. PALMEIRAS: Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Zezé Procopio, Fiume e Gengo; Lima, Dino, Viladoniga, Canhotinho e Mantovani. 2) No returno, o Corintians venceu por 4 a 3, tentos de Servilio (2), Rui, Baltazar, Villa (2) e Canhotinho. Os quadros foram estes: CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter. PALMEIRAS: Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Og, Fiume e Gengo; Lula, Lima, Viladoniga, Canhotinho e Mantovani. 3) O nome de De Maria é Constantin Yurgof.

ANTONIO PEREIRA MORGALHO (Frigorifico) — 1) O Parque Antartica pertence ao Palmeiras. 2) Das duas seleções, gostamos mais da segunda, com Oberdan; Juvenal e Alfredo; Fiume, Brandãozinho e Julião; Julio, Luizinho, Liminha, Jair e Simão.

LUSO DA CAPITAL (Capital) — Os dois primeiros jogos da Portuguesa de Desportos foram disputados em Estambul. No primeiro, contra o Fenerbahce. Os lusos venceram por 3 a 1; no segundo, contra o Galatasaray, por 4 a 2. Depois foi a vez do Beziktas, que tambem foi derrotado por 4 a 1. Em Ankara, logo a seguir, a Portuguesa colheu mais duas vitorias: contra a seleção, por 4 a 1 e contra o Galatasaray, por 3 a 1.

MARIO BONIFACIO (Capital) — O nome completo do meia corintiano é Rodolfo Carbone. Tem 24 anos. Nasceu no dia 28 de outubro de 1927.

NORIVAL QUIRONEZ (Capital) — O quadro do Newell's Old Boys, no final do campeonato argentino do ano passado, atuava assim constituido: Mussimessi; Cabrera e Kasparian; Lombardo, Faina e Pulsegur; Carlini, Mardizza, Focchi, De La Matta e Ortiguela.

ANTONIO PEREIRA MORGALHO (Frigorifico) — 1) O escore de 16 a 0 para os paulistas, contra os catarinenses, foi o maior já registrado no campeonato brasileiro. 2) Aguarde as outras respostas.

LIDIA XAVIER DE PONTES (Ipauçu) — Está interessante seu "scratch" com "ão": Brazão; Pavão e Turcão; Gatão, Brandão e Julião; Alemão, Mamão, Cabeção, Tião e Simão. Há ainda Cabeção (arqueiro), Damião, Dedão, Elesbão e outros.

EDECIO ABDALA (Aparecida) — 1) Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Homero e Murilo; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 2) Teleco foi o maior artilheiro do Corintians.

OSVALDO LESCRECK FILHO (Santos) — Não é só o senhor que tem direito de ter idéias. Se o Corintiano Disfarçado prefere Dirceu a Poy, Belfare a Alfredo e Tom Mix a Teixeirinha, é um direito que lhe assiste.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 — Andrade
2. 3 — Rapid 4 a 2
3. 5 — Uruguai 3 a 2
4. 3 — Cr$ 5.682.000,00
5. 1 — 57 quilos
6. 4 — 453 gramas
7. 5 — Oswaldo (Botafogo)
8. 5 — Sette
9. 5 — Zarra, espanhol
10. 4 — Jack Dempsey
11. 5 — Teixeirinha
12. 3 — Cajú
13. 1 — Botafogo
14. 2 — 1934
15. 4 — Sete
16. 5 — Sunderland
17. 2 — Duas
18. 3 — Rubens para o Flamengo
19. 2 — Stabile
20. 2 — Centro médio (Telesca)

SE ALCINO TIVESSE A CLASSE DE CLAUDIO

Focalizamos, desta feita, dois extremas direitas do "soccer" bandeirante. Alcino, do São Paulo, e Claudio, do Corintians. E, como das vezes anteriores, vamos pensar e fazer hipoteses, supondo, por exemplo, que Alcino pudesse dispor de toda a exuberante classe de Claudio. Seria um extrema simplesmente notavel, não? Alcino é um jogador que faz sentir sua presença na cancha pela grande vivacidade, desejo de acertar e boa vontade. Aqueles seus arrancos com a bola, procurando a infiltração pelo setor central da grande area já estão ficando celebres em nossos gramados, principalmente porque é o tipo do jogador que não se arreceia de nada, seja o adversario o mais temivel no jogo pesado. Pequenino, as pernas finas, avança com uma disposição invejavel. E repetimos: se ele tivesse aquelas qualidades que Claudio possui, o controle de bola, a maneira como se esquiva do corpo a corpo até o tiro final, então teriamos um dos jogadores mais completos das canchas brasileiras. O mesmo aconteceria com Claudio, se dispusesse daquele "peito" do ponteiro sampaulino. Tambem como das vezes anteriores, são jogadores de caracteristicas diferentes, de padrões completamente diversos, ambos contribuindo, entretanto, dentro de suas qualidades, para as vitorias de seus clubes. Mas, mesmo assim, dentro de toda essa grande divergencia que existe entre eles, são dignos de serem colocados em evidencia nestas colunas, já que falta a um o que o que sobra ao outro. Claudio é mais preparador, mais cerebral, mais classico e tecnico. Alcino é mais vivaz, fazendo com que suas jogadas vivam mais pela força de vontade, pelo sentido mais amplo de buscar a meta adversaria ele proprio. Não pode construir porque lhe faltam as virtudes que são enormes em Claudio, mas em compensação é dos tais jogadores capazes de marcar um tento de bola e tudo. E isto dificilmente fará o extrema corintiano, que prefere deixar essa função a um Carbone ou um Baltazar. Agora se Alcino pudesse aliar à sua ligeireza nas infiltrações, o controle, as esquivas, as fintas e os centros de Claudio, aí então seria o extrema perfeito. E isto infelizmente não pode existir, pois a perfeição foi feita para os deuses e não para os humanos.

A LENDA DO PEQUENO MALTRAPILHO QUE QUIS SENTAR NO TRONO DA RAINHA!
Irene Alec
DUNNE-GUINNESS em
O GAROTO e a RAINHA
"THE MUDLARK"
com CONSTANCE SMITH • Andrew Ray
Beatrice Campbell • Finlay Currie
Dirigido por JEAN NEGULESCO
Programa LIVRE — Bandeir. da Tela-Nac.
HOJE
MARABA RITZ PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
TROPICAL RADAR RIALTO SÃO JOSE MODERNO

ESTATISTICA

Como não podia deixar de ser, focalizamos em nossa estatistica de hoje o PALMEIRAS e CORINTIANS, que estarão frente a frente na ultima rodada do turno, como o classico atração, capaz de superar o recorde de publico e arrecadação.

PALMEIRAS		CORINTIANS	
Jogos realizados	13	Jogos realizados	13
10 vitorias, 1 empate e 2 derrotas		12 vitorias e 1 empate	
Pontos perdidos	5	Pontos perdidos	1
Tentos a favor	36	Tentos a favor	53
Tentos contra	11	Tentos contra	14
Saldo a favor	25	Saldo a favor	39
Artilheiros: Rodrigues e Ponce — cada	8	Artilheiro: Carbone	20
Maior renda — contra o S. Paulo: Cr$ 662.270,00		Maior renda — contra o S. Paulo: Cr$ 972.175,00	

CONFRONTO: — O Corintians possue a supremacia do melhor ataque, enquanto fica ao Palmeiras a melhor defesa. Até nisso o prelio se apresenta com possibilidades iguais, não se podendo mesmo apontar qual venha a ser o vencedor. Será um classico dos melhores destes ultimos tempos, tudo fazendo crer que será quebrado o recorde das arrecadações do certame de 51. Há igualdade entre as duas equipes, tanto podendo vencer o Corintians, como o Palmeiras.

SEGUE O SÃO PAULO CERTO DE JOGAR BEM!




Mundo ESPORTIVO

ANO VI Sexta-feira, 5 de Outubro de 1951 ★ NUM. 285